

SUPREMA INJUSTIÇA

A MESMA CORTE QUE
ANULA SENTENÇA DE
JUÍZES DE CARREIRA DE
1ª e 2ª INSTÂNCIAS QUE
CONDENOU LULA A 12
ANOS DE PRISÃO POR
CORRUPÇÃO,

STF

CONDENA BOLSONARO
A 27 ANOS DE PRISÃO
POR ALGO QUE O
ÚNICO MINISTRO DA
CORTE, QUE SEMPRE FOI
MAGISTRADO, AFIRMA
QUE ELE NÃO FEZ.

Vinicius Lummertz*

Endowments podem mudar o Brasil

Por que as elites brasileiras vêm evitando por tanto tempo um tema tão potente como a criação de endowments universitários, quando os Estados Unidos vêm, há mais de um século, demonstrando que esses fundos privados podem garantir autonomia, excelência e inovação à educação superior? A provocação é necessária. Afinal, a construção de uma nação competitiva passa, inevitavelmente, pela qualidade das suas universidades e centros de formação técnica.

O primeiro embrião de endowment universitário nos EUA surgiu em 1638, quando John Harvard, um comerciante, deixou parte de sua herança e sua biblioteca para a recém-criada Harvard College, fundada em 1636. Em 1718, Elihu Yale fez doações que consolidaram o endowment da universidade que leva seu nome. No entanto, o conceito moderno de endowment, como fundos investidos de forma profissional, cujos rendimentos financiam pesquisa, bolsas e infra-estrutura, consolidou-se apenas no final do século XIX e início do XX, quando as grandes universidades americanas criaram estruturas permanentes de captação e gestão. Esse modelo transformou universidades em centros globais de excelência. Harvard acumula hoje mais de US\$ 50 bilhões, Yale ultrapassa US\$ 40 bilhões, Stanford e Princeton orbitam na casa dos US\$ 30 bilhões. Com esses recursos, financiam ciência de ponta, atraem professores do mundo inteiro, oferecem bolsas a milhares de alunos e mantêm autonomia frente às crises fiscais. Harvard, sozinha, contabiliza mais de 160 prêmios Nobel ligados a seus pesquisadores e ex-alunos, enquanto o Brasil inteiro jamais conquistou um único prêmio. Além disso, mais de 60% de seus estudantes recebem algum tipo de auxílio. Barack Obama foi um desses bolsistas. É a prova de que o sistema aia excelência com democratização.

O Brasil, ao contrário, reduziu os investimentos em educação universitária, segundo a OCDE. As nossas universidades federais concentram o protagonismo, têm muitos pontos de excelência, mas são marcadas por burocracia e dificuldades até para receber doações. A própria expressão física de alguns campi reflete isso, em geral mal-

cuidados e submetidos a um ambiente ideologizado. No caso das engenharias, o resultado é claro: produzimos pouco em quantidade e ainda perdemos parte de nossos melhores profissionais para empresas estrangeiras, que os recrutam pela qualidade, o que é um bom sinal. Sem massa crítica, não há, porém, como liderar avanços consistentes em setores estratégicos como energia, aviação, biotecnologia, inteligência artificial e defesa.

Mas se olharmos para dentro, já temos bases para construir uma Ivy League brasileira. Nos Estados Unidos, a Ivy League é um grupo de oito universidades privadas do nordeste do país, entre elas Harvard, Yale, Princeton, Columbia e Brown, que se tornaram sinônimo de excelência acadêmica, tradição, endowments bilionários e redes de influência. No Brasil, instituições como as PUCs espalhadas pelo país, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, fruto de endowment americano, e a FAAP em São Paulo, assim como escolas de negócios de referência como a FGV e o Insper, poderiam ser turbinadas para formar um sistema de excelência apoiado por endowments. Essas instituições já reúnem tradição acadêmica, capacidade de inovação e proximidade com o setor privado. Se contassem com marcos regulatórios claros e incentivos fiscais para captar e gerir fundos privados de longo prazo, poderiam competir em escala internacional. Outro caminho seria aproveitar o imenso capital humano dos professores aposentados das universidades públicas, que poderiam iniciar novas carreiras acadêmicas em instituições privadas com liberdade, remuneração adequada e a chance de contribuir para uma nova etapa do ensino superior brasileiro.

Outro exemplo inspirador vem de Israel, que construiu um sistema integrado de financiamento público-privado para formação técnica e universitária, associado ao serviço militar obrigatório, que funciona como laboratório de alta tecnologia. Lá, o ensino superior técnico é amplamente subsidiado por bolsas estatais e privadas, além de parcerias com empresas de tecnologia e defesa. O resultado é que Israel, com menos de 10 milhões de

habitantes, forma proporcionalmente mais engenheiros do que qualquer outro país e abriga mais de 8 mil startups, liderando em cibersegurança, agritech e biotecnologia. Esse modelo, baseado em pragmatismo e financiamento misto, mostra que até países pequenos podem liderar globalmente.

O Brasil já teve experiências como o Proni, que democratizou o acesso ao ensino privado, e o Ciência sem Fronteiras, que levou estudantes ao exterior. Mas ambas as políticas careceram de continuidade e planejamento de longo prazo. O país já possui um precedente, a Lei Rouanet, que mobilizou centenas de milhões para a cultura via incentivo fiscal, mas que passa longe da lógica de gestão dos fundos especializados de endowments. É paradoxal que a direita produtiva não coloque o tema dos endowments na agenda e que a esquerda ainda resista a modelos meritocráticos que poderiam transformar talentos oriundos da escola pública em lideranças nacionais.

Se queremos ser protagonistas em setores como agro, mineração, biotecnologia, inteligência artificial, indústria 2.0, turismo, cultura, comércio e serviços, precisamos investir em cérebros. Sem massa crítica de engenheiros, cientistas, técnicos e até roteiristas de cinema, permaneceremos dependentes de soluções externas e incapazes de transformar nosso potencial em liderança global. O modelo americano já mostrou a força dos endowments. A China provou que investir maciçamente em conhecimento pode mudar a escala da inovação em poucas décadas. Israel comprova que até pequenos países podem se tornar potências em inovação. E as instituições privadas brasileiras já têm as condições mínimas para assumir essa função.

Ao olhar para a história, fica a indagação: por que as elites brasileiras não dão atenção a esse assunto, quando os Estados Unidos demonstram há mais de um século que endowments universitários são instrumentos decisivos para gerar excelência, inovação e liderança global?

*Cientista Político. Foi Ministro do Turismo e Presidente da Embratur

EDITORIAL

STF virou palco de decisões políticas

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se insere em um contexto de intensa polarização política no Brasil, onde o Supremo Tribunal Federal (STF) tem sido um dos palcos centrais do embate. A decisão, que o condenou à inelegibilidade por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, levantou um debate crucial sobre a linha tênue entre a atuação judicial e a esfera política.

A tese de que haveria um "jogo político" para condenar Bolsonaro ganhou força entre seus apoiadores, que apontam para a rapidez do julgamento e para a participação de ministros do STF na corte eleitoral. A reunião com embaixadores, objeto central da acusação, é vista por essa ala como um ato de liberdade de expressão, enquanto a inelegibilidade seria uma retaliação a um líder que desafiou as instituições.

Por outro lado, a visão predominante entre os críticos de Bolsonaro e defensores da decisão do TSE é que o ex-presidente cometeu um ataque direto à democracia e ao sistema eleitoral. Para eles,

a gravidade dos fatos narrados – um chefe de Estado utilizando um evento oficial para propagar mentiras e minar a confiança nas urnas eletrônicas – exige uma resposta dura das instituições. A inelegibilidade, nesse sentido, não seria um ato político, mas a aplicação da lei para preservar a integridade do processo democrático.

A divergência reside na interpretação dos fatos e na leitura do papel do Judiciário. A condenação de Bolsonaro no TSE reflete a atuação de uma corte que se vê na obrigação de defender as regras do jogo democrático. No entanto, é inegável que a judicialização da política no Brasil tem levado a uma percepção de que as decisões judiciais, especialmente no STF, têm um forte componente político, o que desgasta a confiança nas instituições. A discussão não é apenas sobre a legalidade da decisão, mas sobre a sua legitimidade em um cenário de profundas divisões sociais. O veredicto de Bolsonaro é mais um capítulo na história da atuação do Judiciário brasileiro no epicentro da crise política.

Por favor, Academia Brasileira de Cinema

O que parecia mais do que certo, parecia óbvio, pode não acontecer, dando aos próximos dias uma sensação de urgência para o cinema brasileiro. Isso porque a lista de candidatos a representarem o Brasil na categoria de Melhor Filme Internacional do Oscar foi divulgada nesta semana, com grandes longas em sua composição. Porém, por motivos óbvios, o de maior destaque é "O Agente Secreto", filme de Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura, que levou os prêmios de Melhor Diretor e Melhor Ator em Cannes, e está em uma forte campanha internacional.

No entanto, existem rumores fortíssimos de que, internamente, a Academia Brasileira de Cinema, que escolhe o representante do país no Oscar, está extremamente dividida na indicação de "O Agente Secreto". Na verdade, circula internamente que "Manas" é o prová-

vel escolhido por eles.

E o motivo é surreal. Eles acreditam que a campanha do filme de Mendonça está tão forte lá fora que ele é capaz de conseguir sozinho indicações a categorias como Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Ator. A ideia da Academia Brasileira é "dar chance" a outro filme nacional, deixando o Brasil brigar em duas frentes.

O problema é que todo mundo sabe que, nesse cenário, o mais fácil é o país sair sem nenhum concorrente no Oscar.

Inscrever "O Agente Secreto" na pré-lista do Oscar é aumentar e muito as chances do Brasil voltar a brilhar no cenário do cinema mundial, trazendo holofotes - e possíveis investimentos - para o mercado nacional.

Apostar em uma escolha soberba e arrogante é praticamente garantia de fazer o país voltar com as mãos abanando.

Aristóteles Drummond

Anistia com bom senso

Este debate sobre anistia a envolvidos na barbaridade de 8 de janeiro, ato indigno que nos faz lembrar das badernas impunes promovidas pelas esquerdas contra o Congresso Nacional, ocupações frequentes de próprios federais, precisa ser encarado com seriedade e não com este passionalismo que apequena os atores dos dois lados.

Está mais do que claro que não "houve golpe", mas tentativa inconsequente de evitar a posse do eleito em pleito aceito pelas forças vivas da nacionalidade. Tivesse sido a eleição fraudulenta, o Congresso vigente ou o eleito teriam se manifestado e o Judiciário, apresentado alguma divisão, ou ainda as perícias promovidas pelas Forças Armadas, registrado algo de fundamento. Também não provocou convulsão popular e muito menos na economia. Só os radicais seguidores de Bolsonaro, ele próprio e sua família não aceitaram a manifestação das urnas. As reuniões

de meia dúzia de trapalhões podem se constituir em crimes políticos. E os militares, com altas funções, presentes nas reuniões teriam de atender à convocação, pois estas partiam nada mais, nada menos do que do próprio presidente da República, por subordinação ao chefe. O general Augusto Heleno nem esteve em qualquer reunião sobre o tema, não teria, portanto, nem de estar sentado no banco dos réus.

O país está perplexo com o tamanho das penas a cidadãos que foram levados a um ato irresponsável, mas, ao que se sabe, todos sem nenhum registro criminal em suas vidas. Foram inspirados no patriotismo e induzidos por lideranças covardes e distantes do palco dos acontecimentos.

Bolsonaro teve culpa ao apadrinhar os ridículos acampamentos, como o Exército justificou a tolerância nas proximidades de guarnições militares, e o governo Lula teve uma semana para o

fazer e não fez. Águas passadas.

Caso o movimento da anistia não seja uma opereta para resgatar o desatado ex-presidente, o justo poderia ser penalidades políticas para crimes políticos, ou seja, inelegibilidade e proibição do exercício de função pública por oito anos. Assim, os ingênuos iriam para casa e os equivocados ficariam fora da política.

Mas está visível no comportamento da família Bolsonaro e do próprio que o objetivo é devolver a elegibilidade e não cuidar de resgatar os presos e os com processos em andamento.

Falta a Bolsonaro e sua família a grandeza de mostrar espírito público e assumir suas responsabilidades diante de fatos exhaustivamente testemunhados por brasileiros responsáveis, como os comandantes militares por ele nomeados. Nenhum, supõe-se, partidário do atual governo.

Uma reflexão a ser considerada.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ARGENTINA FAZ INTERVENÇÃO EM BUENOS AIRES

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de setembro de 1930 foram: Governo polaco mandar prender numerosos deputados por possível conspiração contra

o presidente e a segurança do país. Governo provisório da Argentina decreta intervenção nas províncias de Buenos Aires e de Córdoba. Representantes dos bancos estrangeiros

na Argentina resolveram conceder vultuosos empréstimos ao governo provisório. Foi estabelecido o estado de sítio na Bolívia. Correio divulga comissão de concurso fotográfico.

HÁ 75 ANOS: TSE APROVA CANDIDATURA DE EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de setembro de 1950 foram: Mau tempo impe-

de caravana de Eduardo Gomes no Paraná e ele volta para a São Paulo. TSE aprova candidatura do Briga-

deiro a presidência. Situação muito tensa na península coreana. Truman aprova novos incentivos à Europa.

Opinião do leitor

Parabéns, JK!

Dia 12 de setembro, é uma data importante, dia do aniversário do grande presidente Juscelino Kubitschek, que nasceu há 123 anos. Ele faleceu num acidente até agora não bem explicado. Que sua obra, sua maneira de governar, seu ideal e trabalho que fez o Brasil avançar, sirva de exemplo para os dirigentes de nosso país.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **JUSTIÇA, À BRASILEIRA** - Ao condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro ao dobro da pena que foi dada a Lula em segunda instância, o STF fará o Congresso Nacional ferver. Como explicar que a mesma corte que anulou a sentença de Lula à prisão por juízes de carreiras em 1ª e 2ª instância agora condena Bolsonaro por algo que o único ministro da corte que sempre foi magistrado afirma que ele não fez?

■ A pauta da anistia agora virou ato desagravo ao non-sense do STF, que errou a mão ao decretar uma verdadeira prisão perpétua a um réu de 70 anos. Preso agora, só deixará a cadeia com 97 anos.

■ **BRANCO DE PAZ** - As manifestações nacionais em prol da anistia irão pipocar no Brasil e, ao invés de verde amarelo, os organizadores deverão usar o branco, símbolo da paz como a cor das manifestações para evitar conflitos.

■ **COMO EXPLICAR?** - O Itamaraty entrou em estágio de alerta para tentar traduzir o que ocorreu no julgamento de um ex-presidente condenado há 27 anos de prisão por algo que não fez.

■ **NOMEIOU OU NÃO?** - A pergunta que não quer calar: se Bolsonaro queria dar um golpe, por que nomeou os chefes militares indicados por Lula antes de embarcar para os Estados Unidos?

■ **E AGORA MARI-NHO?** - Depois dos 27 anos de prisão, como fica agora a ideia do senador Rogério Marinho em defender a agenda de Davi Alcolumbre



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

IAB homenageia o ex-ministro Carlos Ayres Britto

O Instituto de Advogados Brasileiros homenageou, na última quarta-feira (10), o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Ayres Britto, com a entrega da Medalha Montezuma, a mais alta honraria do instituto, concedida àqueles que prestaram serviços relevantes à entidade, ao Direito e à sociedade.

Além de sua trajetória como magistrado, Ayres Britto é presidente do Conselho Superior do Instituto Innovare, membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Academia Sergipana de Letras.

Compuseram a mesa solene a presidente do IAB, Rita Cortez, o membro benemérito e integrante do Conselho Superior do Instituto José Bernardo Cabral, o membro efetivo Bryan Phillip Martins, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, a presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amacrj), juíza Eunice Bitencourt, o secretário-geral do IAB, Bernardo Gicquel, o vice-presidente do Instituto Innovare, Pedro Freitas, a desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) Inêz de Melo e a oradora oficial do IAB, Soraia Mendes.



A anfitriã e presidente da IAB, Rita Cortez, com o homenageado Ayres Britto



Mesa solene da cerimônia que foi realizada na quarta-feira, 10 de setembro



Medalha Montezuma, a mais alta honraria do instituto

de uma anistia light? É bom lembrar que o próximo presidente do Senado já tem nome: Flávio Bolsonaro.

■ **DUPLA HOMENAGEM** - O engenheiro Carlos Fernando de Carvalho, fundador da Carvalho Hosken, será homenageado em dose dupla, neste sábado, 13 de setembro. Agora é para o desceramento da placa da Avenida Engenheiro Carlos Carvalho, na esquina com a Rua Bruno Giorgi, às 9h, seguido da inauguração da nova sede da AMORIO2 Carlos Fernando de Carvalho, às 10h, em

evento realizado pela Prefeitura do Rio, Carvalho Hosken S/A e AMORIO2.

■ **TURNÊ** - A quinta-feira foi extensa para o Secretário de Estado de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, que se dedicou a visitar os municípios de renovação realizados pelo Estado do Rio. Esteve em Petrópolis, Teresópolis, Angra dos Reis, Águas da Paraíba e acompanhou parte da ação e terminou o dia com uma homenagem realizada no Cristo Redentor, aos 35 anos do Código de Defesa do Consumidor.

■ **DIÁLOGOS** - O Prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maicon, e o vice-prefeito Rodrigo Ascoly, estiveram na quarta-feira (10) em Brasília. Na capital federal, dialogaram com o Deputado Altineu Cortes, Carlos Portinho e Sostenes Cavalcante, líder do PL no parlamento. A conversa abordou a construção da Barreira Sabo, tecnologia japonesa e que pretende ampliar segurança contra deslizamentos em períodos de chuva.

■ **UM BRINDE** - Petrópolis reafirma a tradição na produção cervejeira, ao mar-

car presença na 12ª edição do Mondial de la Bière, maior festival internacional de cervejas artesanais do Brasil, que começou nesta quinta (11) e segue até domingo no Pier Mauá, no Rio de Janeiro. O evento reúne mais de 1.500 rótulos e 250 cervejarias de todo o país, em quatro dias que mesclam degustações, música, gastronomia e experiências imersivas. Com expectativa de atrair mais de 50 mil pessoas e movimentar R\$ 13 milhões na economia do Rio, o Mondial se tornou vitrine essencial para o setor.

■ **UM ANO** - Nesta semana completou um ano da saída das empresas de ônibus Petro Ita e Cascatilha em Petrópolis. A medida adotada em 2024 no período pré-eleição não parece ter surgido efeito e a população segue com serviço ineficiente. Além das licitações que ainda não foram feitas pela prefeitura, embora haja determinação do Tribunal de Contas do Estado, o valor da tarifa aumentou e a previsão para que as licitações sejam feitas é somente no ano que vem, em 2026.

Fernando Molica

Condenação atesta maturidade

A condenação de Jair Bolsonaro e de quatro oficiais-generais é uma das maiores conquistas do Brasil independente, em particular, desde o golpe da proclamação da República, quartelada que violou a Constituição e inaugurou uma sequência de intervenções militares na vida do país.

A decisão do Supremo Tribunal Federal servirá como marco, referência de um momento em que o país atinge a maioridade; que ousa, enfim, livrar-se de uma tutela imposta por gerações de funcionários públicos fardados que, aliados aos oportunistas de plantão, revezavam-se na imposição de seus interesses ao país. Posições corporativas que vinham embaladas no presente de grego de supostos anseios nacionais.

Por ironia histórica, coube a Bolsonaro sancionar o projeto aprovado pelo Congresso que substituiu a Lei de Segurança Nacional pela introdução, no Código Penal, de artigos que criminalizavam as tentativas de golpe de Estado e de abolição do Estado Democrático de Direito.

Interessado em vetar a punição a comunicações enganosas em massa — as fake news, que funcionavam como combustível para seu mandato —, o ex-capitão não deve ter percebido que, ao sancionar o grosso do projeto, vedava a saída do beco que ao longo da vida tratou de

construir. É até provável que desdenhasse da futura aplicação dos novos instrumentos legais, não conseguiria imaginar a possibilidade de flores vencendo canhões.

Ao votar pela punição de Bolsonaro e de seus cúmplices — condenados, já podem ser chamados assim —, a maioria dos ministros da Primeira Turma do STF busca acabar com o fantasma golpista que há mais de cem anos assombra o país.

Algumas mudanças demonstram a ser incorporadas à sociedade, há pouco mais de uma década, casais formados por pessoas do mesmo sexo eram impedidos de demonstrar afeto nas ruas; mulheres não ousavam se queixar da violência que sofriam de namorados ou maridos; a prática do racismo gerava, no máximo, um boletim de ocorrência, ter o direito de ser julgado pelo STF representava uma espécie de absolvição prévia.

A ida para a cadeia de homens que atentaram contra a democracia, que atuaram para instaurar uma nova ditadura no país, integra esse processo de mudanças. A própria mobilização de setores simpáticos a Bolsonaro — contrários à condenação e entusiastas de uma anistia — demonstra a importância do gesto do STF: momentos de transição são sempre delicados, geram impasses e reações.

A história não segue em li-

nha reta, mas aos trancos e barrancos, movida pelas contradições e forças típicas da atuação humana. Foi preciso que houvesse a exacerbação golpista de Bolsonaro, desde sempre saudosos da ditadura, para que o país, enfim, tratasse de agir como adulto, de alguém dono do próprio nariz. Coube ao ex-capitão dar o motivo para que o país ingressar de vez na maturidade.

Os opositores que negociaram a transição democrática entre o final dos anos 1970 e a década de 1980 chegaram num limite, tiveram que aceitar regras que preservavam a sombra do poder militar, corporação que sequestrara até mesmo a história: duvido que, passados 37 anos da promulgação da Constituição de 1988, seja possível encontrar, em documento das Forças Armadas, o uso da palavra ditadura para definir a ditadura que por aqui existiu longo de 21 anos. Quem não consegue sequer enfrentar a história não terá condições de encarar inimigos de carne e osso.

Como berrou Galvão Bueno, acabou, acabou. Um fim marcado pelo voto duro e lírico da ministra Cármen Lúcia, um documento, como ela frisou, em que pulsa um Brasil que dói — muitas vezes, a dor é necessária. O acórdão que sacramentará as condenações entrará para a história, aponta para um futuro melhor.

Tales Faria

Irritados com Fux, ministros apressaram penas de Bolsonaro

A expectativa dos ministros do Supremo Tribunal Federal era de que toda a sessão da 1ª Turma do STF, nesta quinta-feira, 11, fosse ocupada pelos dois votos que faltavam no julgamento do “núcleo crucial” da tentativa de golpe de Estado chefiada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ficaria para a sexta-feira a discussão da dosimetria. Ou seja, não se falaria, na quinta-feira, do tempo de prisão de Bolsonaro e dos demais acusados.

Mas a ministra Cármen Lúcia e o presidente da Turma, Cristiano Zanin, conseguiram apresentar seus votos tão rapidamente quanto foi, na terça-feira, a fala do ministro Flávio Dino.

Com isso, tornou-se possível, ainda nesta quinta-feira, iniciar e concluir a discussão sobre as penas, que era esperada para o dia seguinte, e anunciar o tempo de prisão dos condenados.

A decisão de apressar o julgamento — e, portanto, o anúncio das penas e prisão de Bolsonaro — foi motivada, por incrível que pareça, pelo ministro que mais poupou no julgamento o ex-presidente e os demais acusados.

A demorada exposição de Luiz Fux, no dia anterior, irritou os demais ministros.

Foram mais de 12 horas de uma fala que bateu todos os recordes de tempo em todas as sessões do STF.

Seus colegas de Tribunal também ficaram irritados com as críticas de Fux às decisões anteriores da Corte, com as quais ele próprio havia concordado. E até com a forma como Fux tratou os demais ministros, de maneira agressiva, e sem permitir apartes.

“Durma tranquilo que não farei apartes”, chegou a reagir Flávio Dino naquela sessão. Nesta quinta-feira, Cármen Lúcia voltou ao tema, quando Dino lhe pediu um aparte. “Eu sempre concedo, ministro. Não vejo problema”, respondeu educadamente ao colega, diferentemente de Fux.

A irritação com Luiz Fux é que levou todos os quatro ministros que votaram contra o ex-presidente a combinarem antes da sessão — pela manhã e ao longo da madrugada — o formato das apresentações desta quinta-feira.

O resultado é que a sessão foi marcada pelo clima pesado, em que os ministros discutiram os votos de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin sem citar o nome do colega em nenhum momento durante as discussões dos votos.

Parecia um daqueles casos

de desentendimento dos grupos de crianças e adolescentes, em que os colegas resolvem ficar durante algum tempo sem falar com um deles. Na gíria, estão dando “um gelo”. Fux tomou um verdadeiro “gelo”.

Ele passou praticamente a sessão inteira em silêncio e cabisbaixo. Só veio a se manifestar quando não era mais possível que o ignorassem.

Foi durante a discussão da dosimetria das penas, depois que todos haviam votado e que já estava decidida a condenação de Bolsonaro e os demais membros do “núcleo crucial” do golpe.

Para aumentar o constrangimento, o próprio presidente do STF, Luiz Roberto Barroso, apareceu na sessão. Ele não é membro da 1ª Turma. Sua presença funcionou como uma manifestação de solidariedade ao grupo.

Flávio Dino havia relatado que, ao longo da quarta-feira em que a sessão foi tomada pela fala de Fux, as redes sociais e suas caixas de mensagens ficaram tomadas por ameaças de bolsonaristas. O ministro contou que chegou a pedir diligências da Polícia Federal.

De qualquer maneira, ao final da sessão o clima voltou ao nível de cordialidades normal nas sessões do STF.

CORREIO POLÍTICO

STF condena Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão

Voto da ministra Cármen Lúcia consolidou a maioria; Fux divergiu

Antonio Augusto/STF



Julgamento militar para Bolsonaro e Braga Netto

A caserna não chora penas do general Braga Netto

Depois do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que pegou uma pena de 27 anos e três meses de prisão, o general Walter Braga Netto foi quem saiu com a maior punição do julgamento no “núcleo central” do golpe de Estado. Braga Netto terá que cumprir 26 anos de cadeia.

Foram reveladas no processo trocas de mensagens com subordinados gol-

pistas em que ele xingava com palavrões militares de alta patente, como o atual comandante do Exército, e mandava atormentarem as famílias daqueles que não concordaram com o golpe.

Ele passou a sofrer entre os generais a mesma avaliação que o ex-presidente e general Ernesto Geisel tinha de Jair Bolsonaro. Geisel disse que Bolsonaro era “um mau militar”.

Expulsões

Alexandre de Moraes determinou que, após o trânsito em julgado, Braga Netto e demais militares condenados sejam submetidos ao julgamento do Superior Tribunal Militar (STM). A Corte decidirá sobre expulsões das Forças e transferências de proventos às famílias.

Bolsonaro e mais

Além do general Braga Netto, também o ex-presidente Jair Bolsonaro terá a perda de patente e soldo julgados. Ele é capitão reformado. O almirante Almir Garnier e os generais Paulo Sérgio Oliveira e Augusto Heleno correm risco, mas sofrem menos antipatia no meio.



Trump não respondeu se aplicará retaliações

Trump se diz surpreso com condenação contra Bolsonaro

A notícia da condenação do ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro, realizada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) repercutiu no mundo inteiro. Inclusive, no mesmo dia da condenação, contou com manifestações e críticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra a decisão da Su-

prema Corte brasileira.

De acordo com a Reuters, o republicano disse estar “surpreso” e “insatisfeito” com a decisão. “É parecido com o que tentaram fazer comigo, mas eles não conseguiram”, disse Trump para a imprensa. Ele se referia ao processo judicial que enfrentou pelos ataques ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

Tarifas

Um dos motivos manifestados por Trump para aplicar as tarifas de 50% contra produtos brasileiros exportados para os EUA foi o processo judicial contra Bolsonaro, o qual Trump classificou como uma “caça às bruxas”. As taxas foram formalizadas em 6 de agosto.

Incertezas

A declaração do presidente norte-americano traz incertezas sobre possíveis retaliações vindas dos Estados Unidos contra o Brasil. Vale lembrar que, apesar das tarifas de 50% terem sido aplicadas, Donald Trump determinou a excessão das taxas a 700 produtos brasileiros.

‘Um bom homem’

Contudo, ao ser questionado se aplicaria novas sanções contra o Brasil como retaliação à condenação, em vídeo divulgado pela imprensa, Trump se limitou a dizer que conheceu Jair Bolsonaro e o considera “um bom homem” e um bom ex-presidente do Brasil.

Repúdio

Contudo, autoridades dos EUA emitiram declarações de repúdio contra a condenação. Em suas redes sociais, o Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, classificou o caso como perseguição política e disse que os EUA “responderão adequadamente a essa caça às bruxas”.



Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão, somados a um mês de detenção e 124 dias-multa, calculados com base em dois salários mínimos por dia

Por Karoline Cavalcante

Em um julgamento histórico, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes relacionados à trama que buscava impedir a transição democrática do poder após as eleições de 2022. Ao lado dele, outros sete aliados foram responsabilizados por participação na organização criminosa, incluindo militares e ex-integrantes do governo. A análise, que ocorreu ao longo de cinco dias, foi encerrada nesta quinta-feira (11).

A ministra Cármen Lúcia, apresentou o seu voto ao longo da tarde e reforçou que as provas deixam claro o intento de desestabilizar o sistema democrático brasileiro. “A democracia brasileira não se abalou. Os prédios foram reconstruídos. A hora é de julgamento. Somente com a democracia um país vale a pena”, declarou a magistrada, ao comentar os ataques de 8 de janeiro de 2023 — quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

Trama golpista

Segundo ela, os elementos constantes no processo não deixam dúvidas de que o grupo, sob liderança de Bolsonaro, operava com um plano bem definido de ataque às instituições, especialmente ao Poder Judiciário. “Não se trata de atos soltos, mas de um projeto que incluía desde a desinformação eleitoral até planos concretos de tomada do poder”, disse, citando iniciativas como o “Plano do Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do seu vice e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, que à época presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Cármen Lúcia também destacou que “semear a confiança é construção; semear a desconfiança é simples”, em alusão à sistemática campanha de descrédito contra o sistema eleitoral brasileiro. Segundo a magistrada, que atualmente é a presidente do TSE, houve tentativa deliberada de “desmoralizar a urna eletrônica” e desacreditar o processo democrático. Para a ministra, ficou evidente que a tentativa de golpe não foi uma reação espontânea ou popular. “É óbvio que foi crime tentado. Se tivesse sido consumado, não estaríamos aqui para julgar”, afirmou.

Durante seu voto, a ministra fez menção direta à atuação de diversos integrantes da antiga cúpula do governo. A participação do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, foi apontada como “amplamente comprovada, direta e inequívoca”. Ela destacou que Torres tinha conhecimento dos relatórios da Polícia Federal (PF) e participou de reuniões fora dos padrões rotineiros da Pasta.

O ex-ajudante de ordens da Presidência, o tenente-coronel Mauro Cid, também foi citado como agente ativo da empreitada cri-

minosa, e sua colaboração premiada foi considerada válida. “Ele não foi mero espectador, mas executor”, reforçou Cármen Lúcia.

Foi mencionado ainda o envolvimento do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), à época diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que teria usado a estrutura do órgão para fins políticos. Os demais integrantes do chamado “Núcleo Crucial” — ex-comandante da Marinha, Almir Garnier Santos; o ex-ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno; e o ex-ministro da Casa Civil, Walter Braga Netto — também foram apontados como peças fundamentais do grupo, tanto na propagação de discursos golpistas quanto na manutenção de acampamentos em frente aos quartéis-generais do Exército.

Zanin

Último a votar, o presidente da Primeira Turma da Corte, ministro Cristiano Zanin, acompanhou integralmente o relator, ministro Alexandre de Moraes. Para Zanin, as provas demonstram de forma “inequívoca” a existência de uma organização criminosa estruturada com o objetivo de manter o ex-chefe do Executivo no poder após a derrota eleitoral.

“O planejamento não ficou no campo das ideias. Não foram atos preparatórios. Houve ações coordenadas, hierarquizadas e deliberadas”, afirmou. O juiz também enfatizou que não há dúvidas sobre a autoria e materialidade dos crimes ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Zanin mencionou ainda provas como documentos sobre a decretação de estado de sítio, encontrados no celular de Mauro Cid, e a minuta de estado de defesa achada na casa de Anderson Torres. Segundo o ministro, Augusto Heleno e Ramagem utilizaram a Abin para infiltrar agentes e monitorar o processo eleitoral.

Sobre Bolsonaro, Zanin foi taxativo: “Embora o acusado negue ciência do plano, há elementos probatórios que demonstram o contrário. A sua liderança era indiscutível e a coação não se deu apenas nos discursos. Havia ações concretas e sucessivas.”

Julgamento

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, que abriu a votação no início da semana, pediu licença nesta quinta-feira para apresentar novas ilustrações de provas que, segundo ele, “tornam impossível a negação do intento golpista”. Ele expôs trechos de falas do ex-presidente durante manifestações em que incitava ataques ao STF e convocava a população a pressionar os Poderes. Para Moraes, “não se tratou de um domingo no parque, foi uma tentativa de golpe de Estado conduzida por uma organização criminosa”.

Também na sessão, o ministro Flávio Dino — que já havia seguido a mesma linha de Moraes com ressalvas em relação à aplicação da dosimetria — reforçou a gravidade do caso ao comparar com o golpe militar de 1964. “Lá havia menos provas documentais. Aqui, só faltou uma ata”, ironizou. Para ele, a cronologia dos fatos, as

comunicações interceptadas e os documentos apreendidos deixam claro que o grupo não aceitava o resultado das eleições e buscava, por todos os meios, manter o ex-presidente no poder.

O único voto divergente foi o do ministro Luiz Fux, que foi realizado ao longo de 13 horas na última quarta-feira (10) e absolveu Bolsonaro e outros cinco acusados. Para Fux, as provas não foram suficientes para a condenação de todos. No entanto, ele votou pela condenação de Mauro Cid e do general Braga Netto pelo crime de abolição do Estado Democrático de Direito.

Dosimetria

Previsto inicialmente para ser concluído apenas na sexta-feira (12), o julgamento foi acelerado. A Corte não apenas encerrou a análise das acusações como também decidiu antecipar a votação da dosimetria das penas. Entre os condenados, as penas variam significativamente, refletindo o grau de envolvimento de cada um nas ações.

Bolsonaro recebeu a pena mais severa: 27 anos e três meses de prisão, somados a um mês de detenção e 124 dias-multa, calculados com base em dois salários mínimos por dia. Braga Netto foi condenado a vinte e seis anos de prisão mais 100 dias-multa, enquanto Torres e Garnier foram sentenciados a vinte e quatro anos mais 100 dias-multa cada. Heleno teve pena estipulada em vinte e um anos de reclusão mais 84 dias-multa. Já Nogueira recebeu uma condenação de dezenove anos mais 84 dias-multa.

No caso de Ramagem, a aplicação considerou somente três das cinco acusações — dano qualificado e destruição de patrimônio foram suspensas — conforme previsto na Constituição para parlamentares em exercício. Portanto, ficou fixada em 16 anos, um mês e 15 dias de prisão, somada aos 50 dias-multa no valor de um salário mínimo. Todos responderão inicialmente em regime fechado. Devido ao acordo de colaboração premiada, Cid foi condenado a dois anos em regime aberto.

Além disso, os ministros determinaram a perda do mandato de Ramagem, decisão esta que precisa ser ratificada em votação na Câmara dos Deputados. Por fim, ficou estabelecida a extensão da inelegibilidade de Bolsonaro por mais oito anos — o ex-presidente já está inelegível até 2030 por decisão do TSE — e perda das patentes de todos os militares condenados.

Recursos

Embora o Supremo tenha definido as penas com celeridade, a execução das condenações ainda não ocorrerá de forma imediata. Os réus ainda podem recorrer da decisão, o que deve adiar o cumprimento efetivo das sentenças. A defesa de alguns dos condenados já se movimentou nesse sentido. O advogado Matheus Milanez, representante do general Augusto Heleno, já havia informado ao jornal Correio da Manhã que um único voto pela absolvição seria suficiente para embasar um recurso ao plenário da Corte — e esse voto, de fato, veio com o posicionamento de Fux.

CPMI do INSS ouvirá 'careca do INSS' na segunda-feira

Ex-presidente do INSS, Oliveira negou envolvimento nos descontos

Por Gabriela Gallo

Requerido diversas vezes e com altas expectativas para delação, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos indevidos contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá nesta segunda-feira (15) o depoimento de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o "careca do INSS". Durante a sessão de quinta-feira (11), os membros da CPMI aprovaram uma série de pedidos de quebra de sigilo bancário e fiscal. Entre os requerimentos estão o de Antônio Carlos Camilo Antunes e o do ex-presidente do INSS, Alessandro Antônio Stefanutto.

Em abril, a Polícia Federal (PF), em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), destrincharam a operação "Sem Desconto", que deixou público o esquema de desvios de pagamentos ilegais de beneficiários do INSS com a justificativa de que os beneficiários teriam se tornado membros de associações de aposentados – o que era mentira. No relatório da PF, as autoridades citam Antônio Carlos Camilo Antunes como peça central nas fraudes.

Antunes é sócio de 22 empresas, das quais "várias" teriam sido utilizadas nas fraudes. Segundo apurações da PF, ele atuava em nomes dessas associações de aposentados, intermediando no INSS a autorização dos descontos de beneficiários. Ele recebia percentuais desses valores descontados, através de empresas de sua propriedade, contratadas formalmente pelas entidades beneficiadas.

Batizado de "careca do INSS", Antunes se declara um gerente com salário mensal de R\$ 24.458,23 e patrimônio entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões. Todavia, os agentes apontaram que as



CPMI ouviu depoimento de ex-ministro da Previdência Ahmed Mohamad Oliveira

transações realizadas por Antônio Carlos destoam e são muito superiores a sua suposta renda. De acordo com o relatório, entre os dias 22 de abril de 2024 e 16 de julho de 2024, ele acumulou patrimônio imobilizado no valor de R\$ 14,375 milhões.

Oliveira

Após a comissão ouvir o ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi, que atuou na terceira gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de 2023 a maio de 2025 na última segunda-feira (8), na sessão da CPMI de quinta-feira (11) os deputados e senadores ouviram o depoimento de Ahmed Mohamad Oliveira, que atuou na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele era conhecido como José Carlos Oliveira, mas trocou de nome após se converter ao islamismo.

Oliveira foi presidente do INSS de novembro de 2021 a março de 2022. Em março daquele ano, ele assumiu o comando do Ministério da Previdência Social, onde permaneceu até o fim do então Bolsonaro, em 31 de dezembro de 2022.

Em seu depoimento, ele negou qualquer participação no esquema de desvio de recursos. Ele, no entanto, admitiu a capacidade limitada do instituto para verificar acordos de cooperação técnica (ACTs) com associações que praticaram descontos indevidos em benefícios. Ele ainda alegou desconhecer as operações irregulares dos desvios de recursos e disse que só tomou conhecimento do fato após a deflagração da Operação Sem Desconto.

Questionado, o ex-ministro e ex-presidente do INSS admitiu falhas no protocolo de verificação das entidades, mas reiterou que as assinaturas de ACTs em si não são fraudulentas. "A fraude não se dá na assinatura. A fraude se dá onde começa o crescimento das entidades sem a prévia autorização das pessoas", ele afirmou. Ele ainda declarou que há instrução normativa e decreto válidos que poderiam ser aplicados para permitir a revalidação de ACTs, que não estariam sendo seguidos pelo governo atual.

Alguns parlamentares apon-

taram contradições nas declarações de Oliveira. O vice-presidente da CPMI, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), disse que Oliveira participou de reunião com a diretora da CGU, Eliane Mota, em março de 2022. Ele citou o evento após a própria Eliane prestar depoimento à comissão na última semana, na afirmou aos membros do colegiado que a Controladoria-Geral da União alertava sobre as irregularidades desde 2019 – ano apontado pelas investigações da PF como o início do esquema de descontos de benefícios. O ex-ministro disse que não se lembra do encontro.

Na sessão, o relator da comissão, deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) afirmou que o aumento dos descontos sem fiscalização também foi uma consequência de leis aprovadas pelo Congresso Nacional. Ele destacou que, em 2019, houve tentativa do governo de exigir revalidação anual dos descontos, mas o Parlamento flexibilizou a medida sob a justificativa na época da pandemia de Covid-19.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Moraes ironizou e criticou voto do colega

Isolado, Fux também acabou sendo 'condenado'

O ministro Luiz Fux foi, de maneira simbólica, o nono condenado no julgamento do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado.

Na sessão de ontem, o voto que ele pronunciara foi alvo de sucessivas críticas e ironias por parte de outros integrantes da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal.

Os ataques mais duras partiram do relator

do processo, Alexandre de Moraes, que havia sido criticado de maneira indireta por Fux. Moraes fez, pelo menos, cinco disparos na direção à fala do colega, ocorrida na véspera.

Fux classificara como exercício da liberdade de expressão pronunciamentos feitos por Jair Bolsonaro. Moraes selecionou um deles para ressaltar a gravidade do que fora dito.

Ameaça

No vídeo, o então presidente diz que Moraes deveria arquivar inquéritos, e ainda o chamou de canalha. O ministro ironizou o fato de a fala não ter sido considerada um crime. Alertou para os riscos que correria um juiz de cidade pequena que assim fosse atacado pelo prefeito.

Armas

Moraes contestou também a decisão de Fux de absolver os oito réus da acusação de integrarem uma organização criminosa armada. Ressaltou que os planos de assassinato de autoridades foram feitos por militares que tinham acesso a forte armamento.

Flávio chama condenação no STF de 'suprema perseguição'

Após a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formar maioria para condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por todos os crimes na trama golpista, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) falou em "suprema perseguição", e a oposição na Câmara dos Deputados divulgou nota em que classificou julgamento como político e defenderam a anistia.

A expressão utilizada por Flávio foi replicada por aliados do ex-presidente nas redes sociais em defesa do ex-presidente, cuja pena foi de 27 anos e três meses.

"A pretexto de defender a democracia, os pilares da democracia foram quebrados para condenar um inocente que ouso não se curvar a um ditador chamado Alexandre de Moraes", disse Flávio em suas redes sociais, em referência ao ministro do STF relator do caso.

O senador, principal porta-voz do pai no mundo político desde que foi decretada a prisão domiciliar no dia 4 de agosto, passou o dia no Senado e, depois de formada a maioria na Corte, seguiu para casa do pai, no Jardim Botânico, em Brasília.

"Chamam de julgamento um processo que todos já sabiam o resultado antes mesmo



Oposição no Congresso articula por anistia

de ele começar. Não pelo que viria a ser produzido nos autos, mas por quem iria julgar. A isso chamam de defesa da democracia. Não, isso é defesa da supremacia", ele afirmou.

Parlamentares e apoiadores do ex-presidente compartilharam nas redes fotos e publicações em apoio a ele também com os dizeres "querem matar Bolsonaro". O próprio ex-presidente levantava a possibilidade de que morreria numa eventual prisão, diante do seu quadro de saúde.

A tese é propalada por seus aliados. Em entrevista para a Folha na semana passada, o pre-

sidente do PP e senador, Ciro Nogueira (PP-PI), disse que, se o Supremo o colocasse na cadeia, "é porque querem matar Bolsonaro".

O líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), classificou o julgamento como "político", em nota divulgada logo após a formação da maioria no Supremo. O deputado também exaltou o voto do ministro Luiz Fux, único da turma até o momento a divergir de Moraes e eximir Bolsonaro de qualquer crime.

Zucco acompanhou o julgamento de dentro do plenário da Primeira Turma em Brasília

e falou com jornalistas no local. Ele disse que a condenação fortalecerá a defesa a anistia a condenados no 8 de janeiro no Congresso Nacional, que deve beneficiá-lo.

"Isso só nos fortalece. Estamos trabalhando a pauta da anistia com muita tranquilidade e muita firmeza em diálogos com líderes de outros partidos", disse Zucco.

Apesar dos réus terem sido condenados pela Corte, ainda cabe recurso dos advogados.

Por Marianna Holanda, José Matheus Santos e Thaís Oliveira (Folhapress)



Fotos de manifestações foram mostradas na sessão

Moraes: manifestantes exaltavam Bolsonaro, não Cid

Outra contestação foi relacionada ao fato de Fux ter absolvido Bolsonaro e condenado seu ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid, por tentativa de abolição do Estado de Direito.

Moraes também mostrou fotos de manifestações golpistas e do 8 de Janeiro e frisou que faixas exaltavam o papel de Bol-

sonaro, e não de Mauro Cid e de outros acusados.

Ressaltou que o responsável pela destruição de relógio do século XVII trazido por Dom João VI vestia camiseta com imagem do então presidente, e não de Mauro Cid. Na véspera, o ministro Flávio Dino ironizara a absolvição de Bolsonaro e a condenação de seu subordinado.

Apartes

A tabelinha entre ministros e a ministra Cármen Lúcia, a primeira a votar ontem, ficou evidente quando Moraes lhe pediu o aparte — Fux, na terça, ressaltara que um acordo entre eles impediria qualquer interrupção. Irônica, ela disse que concederia "todos" os apartes.

Em cartório

Dino também pegou carona nas ironias ao colega que negara a tentativa de golpe de Estado. Segundo ele, a articulação liderada por Bolsonaro produzira mais documentos que o Golpe de 1964. Para ele, só faltou o registro de ata em cartório por parte dos conspiradores.

Anulação

Cármen Lúcia, sem citar Fux, também contestou pontos do voto do colega, que chegou a defender a nulidade do julgamento por suposto descumprimento de requisitos legais. Ela ressaltou que o plenário do STF já havia aprovado todos os procedimentos questionados.

Sentiu

Fux demonstrou ter sentido as críticas dos colegas e a repercussão majoritariamente negativa de seu voto na sociedade. Ao tratar da pena de Mauro Cid, tratou de justificar sua posição, alegou que não é simples julgar crimes recentemente incluídos no Código Penal.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Importação visava evitar aumento do preço do arroz

Arroz é a vedete da queda de preço dos alimentos

O orçamento das famílias brasileiras teve um alívio no mês de agosto e a vedete dessa deflação ficou com o arroz, que teve queda de -2,61%. A informação é do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Outros produtos importantes na mesa do consumidor também apresentaram redução de preços em agosto foram o tomate (-13,39%), a batata-inglesa

(-8,59%), cebola (-8,69%), o arroz (-2,61%) e o café moído (-2,17%). Nos combustíveis, a gasolina teve queda de 0,94%, o etanol recuou 0,82% e o gás veicular, 1,27%.

“Digamos que o carro-chefe dessa deflação é o arroz. Quem pagava no ano passado, nessa época, 5 quilos de arroz a R\$ 30, R\$ 27, R\$ 28 -, hoje está pagando R\$ 15, R\$ 16, R\$ 17, R\$ 18”, afirmou Paulo Teixeira.

Queda de -0,11%

Com influência da queda nos preços dos grupos habitação, alimentação e bebidas, o Brasil teve inflação negativa de 0,11% no mês passado. O resultado é 0,37 ponto percentual abaixo do registrado em julho, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Desde agosto

Esse é o primeiro índice negativo desde agosto de 2024 e o mais expressivo desde setembro de 2022. No acumulado de 2025, a inflação está em 3,15% e, em 12 meses, em 5,13%, abaixo dos 5,23% registrados nos 12 meses anteriores, conforme números divulgados pelo IBGE.

Pexels/ Pixabay



Fertilizantes utilizados no agro ficaram fora da lista

Exportação de produtos atingidos por tarifaço cai 22%

As exportações de produtos afetados pelo tarifaço estadunidense caíram 22,4% em agosto ante igual mês de 2024. Já as vendas de itens que não sofreram taxas adicionais recuaram 7,1%.

A constatação está no Monitor de Comércio Brasil-EUA, boletim elaborado pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil

(Amcham Brasil), entidade sem fins lucrativos que representa mais de 3,5 mil empresas envolvidas no comércio entre os dois países.

A análise é feita em cima de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que já havia apontado que as exportações para os EUA caíram 18,5%.

Desaceleração

De acordo com a Câmara Americana de Comércio, os dados do mês passado indicam que as sobretaxas impostas pelos EUA provocaram queda nas exportações brasileiras e vêm contribuindo também para a desaceleração das importações. Ou seja, nas compras do Brasil.

Cobrança

O governo Trump estipulou a cobrança a partir de 6 de agosto, mas deixou cerca de 700 produtos em uma lista de exceções. Entre eles estão suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo motores, peças e componentes.

Comércio

Os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China. No acumulado dos primeiros oito meses do ano, o comércio entre os dois países chegou a US\$ 56,6 bilhões. As exportações somam US\$ 26,6 bilhões.

Sem déficit

Trump alega que os americanos têm déficit comercial (compram mais do que vendem) com o Brasil. Mas os dados mostram que os EUA vendem mais do que compram do Brasil. Em agosto esse déficit comercial brasileiro ficou em US\$ 1,2 bilhão, alta de 188%.



Divulgação

Monitoramento digital de funcionários pode ferir a legislação trabalhista e a LGPD

‘Vigia digital’ no home office leva à demissão em massa

Banco cita produtividade e desliga mil pessoas

Por Martha Imenes

O uso de programas de monitoramento digital para mapear o comportamento de funcionários em home office (teletrabalho) reacendeu a discussão sobre os limites da tecnologia no ambiente de trabalho. A prática, que inclui o rastreamento de cliques e atividades online dos empregados, levanta questionamentos não apenas éticos, mas também legais. A avaliação é da advogada Daniela Correa, especialista em Direito Empresarial e Compliance.

Ela cita o caso do Itaú Unibanco – o maior banco privado do Brasil – que demitiu mil funcionários que trabalhavam em regime híbrido ou remoto. A instituição não confirma o número de demissões, mas disse que os desligamentos foram

realizados após uma “revisão criteriosa de condutas relacionadas ao trabalho remoto e registro de jornada”.

“Em alguns casos, foram identificados padrões incompatíveis com nossos princípios de confiança, que são inegociáveis para o banco”, disse a instituição em comunicado.

A advogada adverte, no entanto, que o episódio sinaliza riscos sérios para empresas que optam por esse tipo de controle sem a devida regulamentação e transparência, inclusive com infração à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

“Monitorar cliques, acessos e comportamentos digitais de funcionários pode até parecer uma estratégia de gestão, mas, se não houver base legal clara, consentimento adequado e proporcionalidade, pode gerar violação tanto da legislação

trabalhista quanto da LGPD”, afirma.

Porém, segundo a especialista, a situação vai além da questão da privacidade: “No campo trabalhista, a utilização de dados digitais como critério para demissões pode ser interpretada como prática abusiva ou discriminatória, especialmente se não houver comunicação prévia sobre os parâmetros de monitoramento. Isso pode gerar passivos ocultos significativos para a empresa, inclusive com pedidos de indenização por danos morais”.

Sem advertência

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região criticou a decisão da instituição financeira ao afirmar que os trabalhadores foram dispensados sem advertência prévia e sem diálogo com a entidade.

Contrato deve ter cláusulas claras

Com a consolidação do home office e do modelo híbrido, especialmente após a pandemia, muitas empresas ainda cometem falhas na formalização desses regimes de trabalho. Contratos mal redigidos ou incompletos têm sido responsáveis por uma série de disputas judiciais, alerta a advogada Crislaine Teotonio da Silva, do escritório Natal & Manssur Advogados.

Crislaine destaca que a

adaptação contratual não é apenas uma formalidade, mas uma exigência legal e estratégica. “Um contrato claro, ajustado à realidade da empresa, é uma garantia de transparência e segurança para todos os lados”, afirma.

A especialista aponta os principais pontos que devem constar no documento para evitar problemas futuros:

Regime de trabalho bem definido: é essencial deixar

claro se a atuação será integralmente remota ou híbrida, com especificação dos dias presenciais e do endereço onde o trabalho remoto será executado — informação relevante para fins de fiscalização e segurança do trabalho.

Jornada e controle de ponto: o contrato deve estabelecer o horário de trabalho, pausas e método de registro da jornada, inclusive em sistemas online ou aplicativos.

Teletrabalho está na lei e tem exigências

O trabalho remoto é regulamentado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde a Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017), com reforço posterior pela Lei nº 14.442/2022. “Seguir as diretrizes fortalece a relação entre empresa e colaborador, com segurança jurídica e respeito mútuo”, explica a advogada Crislaine Teotonio da Silva, do escritório Natal & Manssur Advogados.

O regime oferece flexibilidade, mas está sujeito a condições específicas e ao cumprimento de regras estabelecidas pela legislação e pelas unidades de trabalho e empregadores.

O teletrabalho é previsto também em órgãos públicos federais, sendo o Decreto nº 11.072/2022 o principal marco legal que regulamenta o teletrabalho para servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional, estabelecendo as regras e o funcionamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que visa o controle da produtividade e a melhoria da gestão de pessoas.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em julho do ano passado, inclusive, publicou uma Instrução Normativa (IN) nº 21/2024, que alterou algumas orientações e diretrizes previstas na IN nº 24/2023, que veio depois do Decreto 11.072/2022.

Importante destacar que o trabalho remoto, público ou privado, é feito por adesão voluntária.

Spread

A estatal ressalta que o chamado spread, diferença entre taxas de juros, em relação aos títulos do Tesouro dos EUA é o menor desde 2011 para o título com vencimento em 2036 e o menor desde 2001 para o que vence em 2030.

Os títulos do Tesouro americano são considerados os mais seguros do mundo, ou seja, com menor risco de não pagamento.

O spread menor é uma sinalização de que diminui a percepção de risco dos investidores em relação aos papéis da Petrobras. Para empresa, quanto menor o spread, menor o custo para obter recursos.

A companhia informou que os recursos captados com os Global Notes serão usados “para fins corporativos gerais”.

Petrobras capta R\$ 10,8 bilhões com venda de títulos no exterior

Fernando Frazão/Agência Brasil

A Petrobras captou US\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 10,8 bilhões) com a venda de títulos no exterior. Essa operação financeira funciona como um reforço de caixa para a companhia.

De acordo com um comunicado da empresa a investidores, a oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) é dividida em duas operações de US\$ 1 bilhão.

A venda de títulos pode ser entendida como um financiamento. Investidores adquirem os papéis e, em troca, a empresa se compromete a pagar o dinheiro de volta em um determinado período. Até lá, a companhia paga juros aos compradores.

A operação no mercado internacional foi realizada por meio da subsidiária Petrobras Global Finance B.V.

A primeira oferta tem vencimento em 2030, com o pagamento de juros de 5,125%



Prédio da Petrobras no centro da cidade do Rio de Janeiro

ao ano. Essa remuneração do capital de terceiros é paga sempre nos meses de março e setembro.

A segunda oferta tem vencimento em 2036 e juros de 6,25% a.a, com pagamentos semestrais em janeiro e julho.

Alta procura

No comunicado, a Petrobras enfatiza que a procura dos investidores estrangeiros pelos títulos da companhia foi 3,4 vezes superior à oferta, com quase 190 ordens de investidores da América do Norte, Europa, Ásia e América Latina.

CORREIO ESPORTIVO

UNÂNIMES

Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Jr e Carlo Ancelotti. O que os quatro treinadores da seleção brasileira durante o ciclo da Copa de 2026 têm em comum? A escolha por apenas nove nomes coincidentes em suas convocações.

No total, foram 84 jogadores diferentes convocados pelo quarteto durante o atual ciclo da Copa do Mundo. Ramon e Ancelotti tiveram duas convocações cada, Diniz fez três listas, enquanto Dorival esteve em seis convocações.

Dos nove atletas que são o ponto de encontro entre as listas, somente



Marquinhos é unanimidade na CBF

sete efetivamente trabalharam com os quatro técnicos. Isso porque Casemiro e Joelinton não chegaram a se apresentar a Dorival e Ancelotti, respectivamente, por lesão.

Os atletas convocados são: Alisson, Danilo, Vanderson, Marquinhos, Casemiro, Bruno Guimarães, Joelinton, Vini Jr e Richarlison.

Por Eder Traskini (Folhapress)

Saúde

O Vasco concluiu as reformas do consultório odontológico de São Januário. Além de uma reforma estrutural, o espaço recebeu novos equipamentos para serem usados pela saúde de atletas e funcionários.

Acordo judicial

John Textor, acionista majoritário do Botafogo, confirmou que o acordo entre a Eagle Holdings e ele está perto de ser concluído na Justiça. Expectativa é que seja resolvido até esta sexta (12).

Capitão do Fluminense, o zagueiro Thiago Silva disse ser favorável a criação de uma SAF para o Tricolor, lembrando ter passado por clubes de sucesso que adotaram o modelo SAF, como Chelsea e PSG.

Quebrar o tabu

O Flamengo vai ao Alfredo Jaconi neste domingo (14) não apenas para enfrentar o Juventude, mas também para tentar quebrar um tabu que dura 28 anos. O Fla não vence no Jaconi desde 1997.

SAF

Começa a busca pelos tickets

Mais de 1,5 milhão de inscritos para comprar ingressos para a Copa

Apenas 24 horas após a abertura da primeira janela de inscrições para os sorteios que darão direito à compra de ingressos da Copa do Mundo, cerca de 1,5 milhão de torcedores, de 210 países, já se cadastraram no site de comercialização dos bilhetes da FIFA. A Copa acontece entre 11 de junho e 19 de julho, nos Estados Unidos, no Canadá e no México. A abertura acontecerá no estádio Azteca, na Cidade do México, com a final programada para o MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Até o momento, a maior demanda veio de torcedores das sedes Estados Unidos, México e Canadá, seguidos por Argentina, Colômbia, Brasil, Inglaterra, Espanha, Portugal e Alemanha.

A primeira janela de inscrições para os sorteios, destinada apenas a quem tem cartões Visa, seguirá aberta até o dia 19, ao meio-dia.

Os sorteados serão notificados por e-mail a partir de 29 de setembro e receberão uma data e



Inscrições indicam sucesso da Copa do Mundo

um horário para comprar ingressos, com início das vendas programado para 1º de outubro.

Uma segunda janela para inscrições será aberta entre 27 e 31 de outubro.

Os preços dos ingressos variam de US\$ 60 (R\$ 326), em partidas da fase de grupos, até US\$ 6.730 (R\$ 36,6 mil), para acompanhar a final.

“Novas fases de venda serão abertas nos próximos meses, garantindo a todos os torcedores oportunidades de se inscrever”, disse a FIFA. “Aqueles que não forem elegíveis à pré-venda Visa, não tiveram êxito no sorteio ou quiserem adquirir entradas adicionais terão novas chances nas próximas etapas.”

Primeira edição com 48 sele-

ções -16 a mais do que no Qatar, em 2022-, a Copa terá 104 partidas, com as equipes divididas em 12 grupos com quatro times cada um. Os dois primeiros de cada chave avançam, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata.

Segundo a FIFA, ingressos para jogos individuais para todas as 104 partidas estarão disponíveis quando as vendas começarem, junto com ingressos específicos por estádio e por seleção.

Os Estados Unidos abrigarão 78 jogos, distribuídos por 11 cidades. Canadá, em duas cidades, e o México, em três, receberão 13 partidas cada um.

Até o momento, 18 seleções estão confirmadas na Copa. Além das três anfitriãs, 15 alcançaram suas vagas por meio das disputas classificatórias. A Seleção Brasileira assegurou seu lugar em junho.

Ainda não há definição da sede das seleções. O sorteio da fase de grupos está programado para 5 de dezembro, em Washington.

Palmeiras apresenta Andreas Pereira

O meio-campista Andreas Pereira foi apresentado pelo Palmeiras na tarde desta quinta-feira (11) na Academia de Futebol. O novo camisa 8 da equipe de Abel Ferreira afirmou que recusou times grandes da Premier League e que disputariam a Liga dos Campeões para fechar com o Alverde.

“Eu tive conversas com vários clubes da Premier

[League], mas quando teve o interesse do Palmeiras e a conversa entre o Barros e o meu agente pensamos que era melhor eu fechar com o Palmeiras. Tinham times que jogam a Champions que me queriam, mas preferi o Palmeiras”, disse Andreas.

“Eu consegui acabar a temporada, e não estava pensando em saída. Mas quando acabou a temporada fui para a sele-

ção, conversei com familiares para ver se eu ficaria no Fulham. Não pensava em voltar ao Brasil, chegou o contato do Palmeiras de novo, e foi gratificante ver o esforço que a presidente Leila e o Barros fizeram por mim e pela minha família. Esse carinho pela torcida fez as coisas correrem muito rápidas e pensei em voltar para o Brasil. Eles me querem e vou fazer isso”, acrescentou.

O que faltou para fechar em janeiro?

“A gente realmente teve essas conversas em janeiro. Estava no meio da temporada no Fulham, foi difícil com o Fulham. Acredito muito em Deus, e o momento certo era agora. As negociações ajudaram em janeiro para eu saber o carinho daqui do Palmeiras, que me queriam muito. Quando eles voltaram senti que é um clube que me quer muito, e não só pra mim mas pra minha família também”.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RESPOSTA

A Venezuela anunciou o início de uma operação militar “de resistência”, em resposta ao que classificou como ameaça dos EUA, que mobilizaram tropas e navios em águas internacionais do Caribe próximas ao país latino-americano.

O ditador Nicolás Maduro falou em 284 “frentes de batalha” em todo o país, mas não especificou o número de tropas envolvidas e nem o que significariam essas frentes, uma vez que o território da Venezuela, até o momento não foi alvo de ataque.

A mobilização militar abrange instalações pe-



Maduro tem operação contra os EUA

trolíferas, de serviços públicos, aeroportos e pontos de fronteira.

“Estes mares, esta terra, estes bairros, estas montanhas, estas imensidões e as riquezas destas terras pertencem ao povo da Venezuela, jamais pertencerão ao império norte-americano”, declarou Maduro em uma comunidade entre Caracas e a cidade costeira de La Guaira.

Charlie Kirk I

O FBI está oferecendo recompensa para obter informações que levem ao atirador que matou Charlie Kirk. O departamento de investigação dos EUA está oferecendo US\$ 100 mil (mais de R\$ 500 mil) pela identidade do atirador.

Ação conjunta I

Em ação conjunta, a Polícia Nacional da Bolívia e a Polícia Federal brasileira prenderam Juliano Biron da Silva em Santa Cruz de La Sierra. Ele é apontado como um dos chefes da facção ‘Os Manos’, a maior do Rio Grande do Sul.

Charlie Kirk II

Charlie Kirk foi assassinado na quarta (10), aos 31 anos. Ele foi baleado no pescoço durante um evento na Universidade Utah Valley, em Orem, Utah. O influenciador chegou a ser socorrido, mas morreu enquanto passava por cirurgia.

Ação conjunta II

Biron tinha quatro mandados de prisão em aberto e figurava na lista de difusão vermelha da Interpol. Segundo a polícia da Bolívia, ele tentava renovar seu documento de identidade de estrangeiro em Santa Cruz de La Sierra.

Nada de ‘Estado Palestino’

Netanyahu aprova mais assentamentos na Cisjordânia ocupada

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, voltou a dizer na quinta (11) que não haverá Estado palestino e assinou um acordo para avançar com um polêmico plano de expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia, território palestino ocupado desde 1967. O premiê fez o anúncio em uma visita ao assentamento de Ma'ale Adumim, local onde o projeto, conhecido como E1, prevê a construção de mais de 3.400 casas. Se concretizada, a medida dividiria a Cisjordânia e a isolaria de Jerusalém Oriental, anexada ilegalmente por Israel em 1980.

A proposta foi idealizada pelo ministro das Finanças, o extremista Bezalel Smotrich. Ele defendeu a aceleração do plano e a anexação da Cisjordânia em reação a anúncios de vários países sobre a intenção de reconhecer oficialmente um Estado palestino.

A declaração ocorre dias após um ataque a tiros em Jerusalém que deixou seis mortos, reivindicado pela ala militar do Hamas, chamada de Brigadas Izz ad-Din al-Qassam. Após o atentado, Smo-



Binyamin Netanyahu disse que não haverá Estado palestino

trich afirmou que a Autoridade Palestina, órgão reconhecido pela comunidade internacional que governa parcialmente a Cisjordânia, “deve desaparecer do mapa”.

Tel Aviv também revidou lançando um ataque inédito contra a alta liderança do Hamas no Qatar. A operação teve como alvo dirigentes do grupo terrorista que participam das negociações indiretas para encerrar o conflito na Faixa Gaza.

Nesta quinta, o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) condenou a ofensiva contra Doha, mas não mencionou Israel na declaração. O texto foi aprovado por todos os 15 membros, incluindo os Estados Unidos, que são aliados históricos de Tel Aviv e que mantém sua maior base aérea no Oriente Médio em território qatari.

O documento ressalta “a importância da redução das tensões” e “expressa solidariedade ao Qatar”. “Os membros do Conselho enfatizaram que a libertação dos reféns, incluindo aqueles mortos pelo Hamas, e o fim da guerra e do sofrimento em Gaza devem continuar sendo nossa principal prioridade”, afirmou ainda.

Israel havia congelado os planos de construção em Ma'ale Adumim depois de protestos de aliados europeus, EUA e outras potências que consideravam o projeto uma ameaça a qualquer futuro acordo de paz com os palestinos. O direito internacional considera ilegais os assentamentos judaicos na Cisjordânia.

Agora, com Donald Trump na Casa Branca, Tel Aviv parece mais confiante para seguir adiante com os planos.

As obras de infraestrutura podem começar em poucos meses e a construção de casas em cerca de um ano, de acordo com o grupo israelense de defesa Peace Now, que monitora a atividade de assentamentos na Cisjordânia.

Obesidade supera desnutrição infantil

Pela primeira vez na história, a obesidade superou a desnutrição entre crianças e adolescentes no mundo, segundo um estudo do Unicef. O marco mostra que a insegurança alimentar não foi superada, mas sofreu uma mudança frente ao aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, dizem especialistas.

Segundo o estudo, em 2025, a prevalência global de obesidade entre crianças e adolescentes de 5 a 19 anos foi de 9,4%, enquanto a de desnutrição foi de 9,2%. As

regiões mais afetadas são América Latina e Caribe, Oriente Médio, Norte da África e a América do Norte. O relatório “Alimentando o Lucro: como os Ambientes Alimentares Estão Falhando com as Crianças” usou dados de pesquisas do Unicef fornecidos por mais de 190 países com crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. As classificações excesso de peso, sobrepeso, obesidade e desnutrição são definidas com base nos critérios da OMS.

Segundo o estudo, 20% das

crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos estão em excesso de peso, classificação que considera pessoas com sobrepeso ou com obesidade. A porcentagem representa um aumento de cerca de 50% de 2000 a 2025.

O crescimento se comporta de forma diferente entre países de baixa, média e alta renda. Segundo o relatório, enquanto nos países ricos o aumento foi de 1,2 vezes, nos países pobres ele cresceu 50%.

O estudo mostra que a mu-

dança está relacionada ao aumento do consumo dos alimentos ultraprocessados que, segundo Bruno Halpern, Vice-presidente da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), são baratos e calóricos, mas não nutritivos: “A gente precisa oferecer calorias, sim, para que as pessoas não tenham desnutrição e fome, mas com qualidade nutricional para que elas tenham saúde”.

Por Luísa Monte (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Pedido de revisão é de até dez anos após a concessão

Por falar em revisão, confira o prazo para fazer o pedido

O prazo para que beneficiários de aposentadorias, pensões ou auxílios peçam revisão de benefícios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é de dez anos. Por exemplo, em 2025 acaba o prazo para aposentados em 2015 pedirem revisão. A contagem tem início um mês após o recebimento do primeiro benefício. Por exemplo, se uma pessoa passou a receber seu be-

nefício em setembro de 2015, seu prazo acaba em outubro deste ano. As revisões têm como objetivo corrigir informações, se for constatado o erro, do benefício previdenciário. O serviço pode ser solicitado pelo beneficiário, ou representante legal, pelo Meu INSS. É possível revisar: valor do benefício, tempo de contribuição, inclusão ou exclusão de dependentes.

Solicitação por meio remoto

Para fazer o pedido de revisão do benefício, o aposentado ou pensionista do INSS precisa ter em mãos todos os documentos necessários para comprovar o que quer corrigir. As solicitações podem ser feitas de forma remota por meio da Central 135 ou pelo aplicativo ou site Meu

INSS. Para acessar a plataforma, é necessário ter cadastro no Portal Gov.br, que exige login e senha. O próprio cidadão pode preencher o pedido de recurso sem a necessidade de algum intermediário. Caso precise de um advogado, consulte antes no site da OAB.



Aplicativo ou site Meu INSS dá acesso a serviços

Meu INSS: comando por voz derruba barreiras digitais

A digitalização dos serviços do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por conta da pandemia de Covid-19 tornou o agendamento presencial dependente de canais remotos, como o telefone 135 e o aplicativo Meu INSS. O que facilita a vida de alguns beneficiários pode se transformar em um problema para as pessoas que não têm familiaridade com tecnologia.

Uma ferramenta desenvolvida pela Dataprev promete derrubar essa barreira: é o comando de voz no Meu INSS para buscar serviços. Para acessar, basta acionar o microfone da barra de pesquisa e falar o que deseja. A novidade facilita o acesso e torna o serviço mais inclusivo. Pelo Meu INSS, é possível solicitar mais de 90 serviços.

Indenização e pensão por Zica

O Ministério da Previdência Social (MPS) e o INSS regulamentaram o pagamento da indenização por dano moral e a pensão especial vitalícia às crianças com deficiência permanente causada pela síndrome congênita associada à infecção pelo

vírus Zika durante a gestação. A indenização por dano moral será paga em parcela única no valor de R\$ 50 mil. A pensão especial é um benefício mensal e vitalício, no valor equivalente ao teto do INSS. Hoje em R\$ 8.157,41.

Acordos extrajudiciais via Pacifica

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Advocacia-Geral da União (AGU) lançaram a Plataforma de Autocomposição Imediata e Final de Conflitos Administrativos - Pacifica. A ferramenta tem como objetivo a realização de acordos extraju-

diciais para conflitos individuais de grande volume e baixa complexidade. O projeto piloto, executado em parceria com o INSS e a Defensoria Pública da União (DPU), terá como foco inicial as mulheres do campo e de comunidades tradicionais.

Por Martha Imenes

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que aguardam por uma resposta a seus pedidos na autarquia ou precisam dar entrada em algum recurso no Ministério da Previdência Social, e não sabem como proceder, ganharam dois aliados: pagamento de bônus a servidores do INSS e médicos peritos (para redução da fila) e um portal de decisões do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), chamado de Portal de Jurisprudência do CRPS.

O Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), que prevê pagamento de bônus aos servidores do INSS (R\$ 68) e médicos peritos (R\$ 75), virou lei e, segundo expectativa do governo federal, terá impacto na fila e no tempo de espera de segurados e beneficiários de auxílios. Já o portal do CRPS mostra as decisões finais das juntas de recursos e das câmaras de julgamento, que permitirá que segurados e advogados tenham acesso aos processos.

Mas como o portal pode fazer diferença na vida das pessoas? Pelo portal o beneficiário poderá avaliar como foram os procedimentos anteriores que obtiveram sucesso, o que pode facilitar a construção do processo para dar entrada no recurso. Por exemplo, que tipos de documentos e informações foram utilizados, argumentações, entre outros.

A diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, avalia que a criação do portal foi positiva: "O Conselho de Recursos da Previdência não disponibilizava o acesso às decisões. Agora com o portal a consulta servirá para fundamentar os recursos dos segurados, dos beneficiários e também para os advogados".

No entanto...

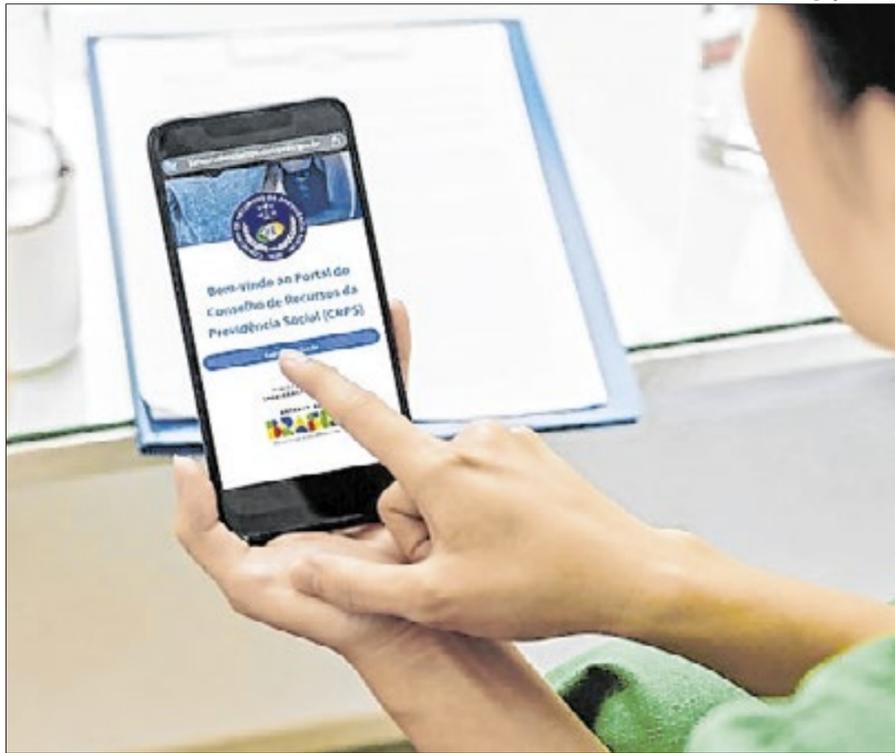
Especialistas avaliam que as duas medidas – que poderiam facilitar a vida de aposentados, pensionistas e segurados – podem não ser tão eficazes.

Isso porque, apesar do avanço da automatização e das ferramentas tecnológicas, o INSS e a perícia médica ainda têm um número de servidores insuficiente.

Outra dificuldade apontada é a linguagem técnica, que funciona

Ferramentas visam diminuir o tempo de espera no INSS

Pagamento de bônus, linguagem simples e portal de recursos podem facilitar a vida de aposentados



Divulgação/MPS

Portal permite a visualização de resultados de processos de recursos

como uma barreira entre quem utiliza os canais do INSS e do Ministério da Previdência Social. Por exemplo, o nome do portal lançado pelo CRPS não é de fácil compreensão para pessoas comuns.

De acordo com o advogado previdenciário Rômulo Saraiva, se o portal se chamasse "Histórico de decisões do INSS" ou "Histórico de decisões do Conselho de Recursos" atrairia aposentados e pensionistas que precisam entrar com recurso no conselho.

"O termo jurisprudência não é de conhecimento geral, é mais utilizado no meio jurídico", explica o especialista.

Fila e tempo médio

Dados de junho do Portal de Transparência Previdenciária apontam que 2,44 milhões de pessoas aguardam por uma resposta (positiva ou negati-

va) aos seus pedidos no INSS. Desse total, 1,18 milhão são benefícios por incapacidade, que correspondem a 48% dos pedidos. Outros 658 mil (27%) são benefícios assistenciais e de legislação especial e outros 325 mil são aposentadorias (13%). Em seguida estão: 125 mil pensões e auxílio-reclusão e 151 mil salários-maternidade.

O tempo médio de concessão líquido – que depende de ação de segurados – está em 51 dias; e o bruto, em 59. Ambos acima do limite previsto por lei (45 dias). De março a dezembro de 2024 o tempo médio líquido ficou abaixo do prazo legal (entre 43 e 42 dias).

A média de espera dos aposentados e beneficiários é diferenciada em cada etapa do pedido de revisão.

Segundo indicadores de fe-

vereiro, um recurso tem tempo médio de julgamento de 278 dias. Uma vez tomada a decisão, o INSS leva 74 dias, em média, para concluir o processo.

Defasagem

De acordo com a Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) existe defasagem de, pelo menos, 20 mil servidores para dar conta de todos os serviços do INSS, inclusive atendimento presencial.

Já a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS) avalia que a medida vai diminuir momentaneamente a fila. "No final, o programa apenas vai adoeecer os servidores e quando o programa acabar a fila vai voltar", avalia Deivid Christian dos Santos.

O que está previsto na Lei 15.201 e na Medida Provisória 1.296

A Lei nº 15.201, que institui o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) no âmbito da Perícia Médica Federal do Ministério da Previdência Social (MPS) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), teve origem na Medida Provisória 1.296/25. O programa promete acelerar a revisão de benefícios do INSS e com isso reduzir a fila de espera.

Integrarão o PGB os processos e os serviços administrativos cujo prazo de análise tenha superado 45 dias. Também serão feitas avaliações sociais que compõem a avaliação biopsicossocial do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

De acordo com informações do Ministério da Previdência Social (MPS), serão realizadas ainda perícias nas unidades onde hoje não é oferecido esse serviço; nas unidades de atendimento cujo prazo máximo para agendamento seja superior a 30 dias; as que estiverem com prazo judicial expirado e aquelas relativas à análise documental, desde que realizadas em dias úteis após as 18 horas e em dias não úteis.

As atividades que serão realizadas no âmbito do Pro-



Divulgação/MPS

Linguagem simples facilita a compreensão dos serviços oferecidos

grama de Gerenciamento não poderão afetar a regularidade dos atendimentos e dos agendamentos nas agências da Previdência Social.

Linguagem simples

O programa terá duração de 12 meses, contados a partir da publicação da publicação da Medida Provisória nº 1.296, e poderá ser prorrogado uma única vez, desde que a vigência não ultrapasse a data de 31 de dezembro de 2026.

De acordo com a Portaria nº 1.725, publicada no dia 1º no Diário Oficial da União, será obrigatória a linguagem simples em todos os órgãos e entidades vinculados ao Ministério da Previdência Social. A medida vale para cartas, notificações, páginas eletrônicas, aplicativos, manuais, formulários, materiais informativos e respostas a demandas. A adequação da linguagem deve ocorrer em 30 dias.

O objetivo, segundo a pasta,

é assegurar que o maior número possível de pessoas compreenda com facilidade os atos do ministério, com atenção especial a idosos, pessoas com deficiência e cidadãos com baixa escolaridade.

Nos próximos 30 dias, cada secretaria e entidade vinculada deverá apresentar ao gabinete do ministro um plano de ação com cronograma de implementação, além da indicação dos responsáveis pelo cumprimento da norma.

CORREIO FLUMINENSE



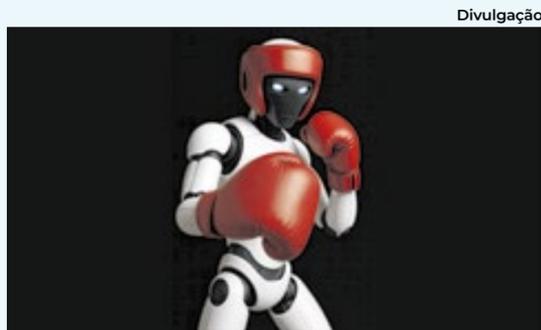
Parque Lage vai exibir obras de sete artistas no ArtRio

Escola de Artes Visuais do Parque Lage na ArtRio

A Escola de Artes Visuais (EAV) estará presente na 15ª edição da ArtRio, de quarta-feira (10/9) a domingo (14/9), na Marina da Glória. Ao lado da Casa Brasil, os dois equipamentos da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio irão compartilhar o stand número 14, no Pavilhão MAR. No total, será um conjunto de sete obras de artistas já pertencentes à coleção da EAV, para incentivar doações à escola que serão convertidas em bolsas sociais, contribuindo para a formação de novos artistas. Serão expostos os trabalhos de Rafael Pinto, o Pérola, natural de Roraima, e Mayara Velozo, a

Mayara, do Rio de Janeiro, ambos artistas residentes da Casa Brasil; e também de mais cinco artistas: Anna Bella Geiger, Angelo Venosa, Iole de Freitas, Lucia Laguna e Marcus André.

A EAV Parque Lage é uma das principais escolas de arte do Brasil e da América Latina, na formação de novos artistas e novos públicos, contribuindo de maneira singular com a arte contemporânea brasileira. São mais de 50 cursos em diversas áreas criativas para formar e desenvolver as habilidades artísticas. Em 2025, a escola completa 50 anos, apresentando uma programação para celebrar a data.



"Coisas da China" fica no aeroporto até 10 de outubro

Santos Dumont recebe exposição sobre a China

No próximo dia 10 de setembro, a partir das 18h, o Aeroporto Santos Dumont será palco da abertura oficial da exposição "Coisas da China", uma experiência imersiva do fotógrafo Rafael Vaz, da United Brains, e do artista visual Z, que une arte, tecnologia e intercâmbio cultural. Mais do que o lançamento de uma mostra inédita, o evento simboliza um encontro histórico entre crianças, educadores e instituições do Brasil e da China, em celebração ao Dia do Mestre, uma data de grande relevância na cultura chinesa.

A programação foi desenhada para emocionar e surpreender o público, reunindo apresentações artísticas, momentos de

integração cultural e experiências tecnológicas. Logo na abertura, crianças da Escola Chinesa Internacional e de projetos sociais de comunidades do Rio, conduzem um ato simbólico que une tradição e futuro, acompanhadas por um robô interativo que representa a presença da inteligência artificial no aprendizado.

O público poderá vivenciar a energia da dança do dragão, símbolo de prosperidade na tradição chinesa, e a delicadeza da dança do leque, expressão de harmonia e beleza. Em seguida, haverá a demonstração do robô Egg, que traduz diálogos em mandarim em tempo real, aproximando ainda mais os dois universos culturais.

Operação da Enel em Magé

A Enel Distribuição Rio realizou, na quinta (11), um mutirão de 800 podas de galhos na cidade de Magé, na Baixada Fluminense. A ação preventiva integra o plano de trabalho realizado pela distribuidora em parceria com as prefeituras de sua área de concessão.

A operação conta com 11 equipes, munidas com cestos de poda e cami-

nhões de linha viva (especializados e equipados com tecnologias e ferramentas para que os eletricitistas realizem o trabalho sem a necessidade do desligamento da rede elétrica), além de técnicos especializados, atuando em diferentes localidades. As atividades contemplaram regiões dos bairros Piedade, Vale das Pedrinhas, Lagoa e do Saco.



Primeiros atletas já embarcaram para a capital federal

Time RJ já em Brasília para os Jogos da Juventude

Delegação tem no total 84 atletas, 32 técnicos, seis assistentes-técnicos e seis dirigentes

Os primeiros atletas do Time RJ começaram a embarcar para Brasília, onde disputarão os Jogos da Juventude, competição organizada pelo Comitê Olímpico Brasileiro, que acontece entre os dias 10 e 25 de setembro. Essa é a maior delegação já enviada pelo Estado. São 84 estudantes-atletas, 32 técnicos, 6 assistentes técnicos e 6 dirigentes, que vão representar o Rio de Janeiro em todas as 19 modalidades. Todas as passagens aéreas e o uniforme dos atletas são custeados pelo governo estadual.

"Ver nossos jovens atletas embarcando para representar o Rio de Janeiro, com tanta gar-

ra e entusiasmo, é motivo de orgulho para todos nós. Estamos investindo no esporte de base como nunca antes, porque acreditamos que é por meio da educação, do esporte e da disciplina que formamos cidadãos e transformamos realidades. O Time RJ chega aos Jogos da Juventude mais forte do que nunca e vamos seguir firmes no compromisso de apoiar nossos talentos em cada etapa dessa jornada", ressaltou o governador Cláudio Castro.

Os representantes foram selecionados a partir dos resultados obtidos nos Jogos Escolares (Jerj), que começaram no dia 17

de maio e terminaram no dia 31 de agosto. Foi a maior edição da história do Jerj, com 9 mil inscrições de alunos de escolas públicas e particulares de todas as regiões do estado.

O ponto de encontro para a viagem foi no Parque Aquático Júlio Delamare, na Zona Norte do Rio. Lá os atletas se despediram dos pais e embarcaram nos ônibus, rumo ao aeroporto.

Isabela, atleta do ciclismo, estava ansiosa para viajar de avião pela primeira vez.

"Sei que vai dar um friozinho na barriga, mas estou preparada e muito feliz! Vou fazer de tudo para trazer a medalha de ouro",

disse a estudante, de 15 anos.

Antes do embarque, os estudantes receberam da Secretaria de Esporte e Lazer um kit com todo o material necessário para a viagem (uniforme, mochila, etc) e uma novidade: um álbum de figurinhas personalizado, com imagens de todos os estudantes-atletas e membros da comissão técnica do Time RJ, como lembrança deste momento tão especial.

Os Jogos da Juventude acontecem todo ano, sempre em estados diferentes, e são organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Desde 2000, o evento tem sido chave para revelar craques do esporte no Brasil.

Já em Brasília, o coordenador do Jerj e chefe da delegação do Time RJ, João Lucas Orsay, falou da expectativa para a competição deste ano.

"Desde 2023, o Governo do Estado vem incentivando cada vez mais a participação do esporte de base nas competições nacionais. Vamos em busca de medalhas e lutar para continuarmos no topo do ranking nacional", pontuou.

Filme 'Kasa Branca' leva o Rio de Janeiro para concorrer a vaga no Oscar

Cria da favela do Vidigal, no Rio de Janeiro, e filho de empregada doméstica, Luciano Vidigal vive um dos momentos mais marcantes da sua trajetória profissional. O cineasta é o único diretor negro entre os cinco filmes pré-selecionados para representar o Brasil no Oscar 2026 com o longa-metragem "Kasa Branca", sua estreia como diretor de longa de ficção. Além de acumular 11 prêmios em festivais nacionais, Luciano Vidigal ganhou, em 2024, como Melhor Direção de Longa-metragem de Ficção na Competição Principal do Festival do Rio, e é a primeira pessoa negra a receber esse título.

Contemplado no edital de Apoio à Distribuição do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SecceRJ), o filme aposta no afeto, na amizade, na juventude e nas relações familiares dentro da favela, fugindo



Filme concorre com outras cinco produções brasileiras

dos estigmas comumente associados a esse espaço. "É o filho da empregada que agora se tornou cineasta", afirma Luciano.

"É uma grande conquista ver uma produção fluminense disputar a chance de representar o Brasil no Oscar. Esse resultado reflete a diversidade, a criati-

vidade e a potência cultural do povo do Rio de Janeiro. O Governo do Estado tem trabalhado para ampliar os investimentos no setor porque acreditamos que a cultura gera emprego, renda e também transforma vidas. Estar nessa pré-seleção é motivo de orgulho para todo o estado",

declarou o governador Cláudio Castro.

Além da sua referência artística na época, Luciano cruzou com pessoas que, até hoje, fazem parte de sua história.

"Me tornei diretor estudando cinema no Nós do Morro com um curso dado pela Rosane Svartman (Câncer com Ascendente em Virgem; Dona de Mim; Vai na Fé) e Vinícius Reis (A Cobra Fumou; Rio em Chamas). Escrevi o meu primeiro curta-metragem 'Neginho e Kiká', contando a história do meu irmão e sua namorada, sobre um romance preto ambientado em uma favela na cidade carioca, mas com um olhar sensível sobre a realidade do local", relembra Vidigal.

Apesar do favorito ser 'O Agente Secreto', 'Kasa Branca' tem chance. A reunião final para decidir qual será o filme que representará o Brasil na disputa acontece no dia 15 de setembro.

Fundação MIS RJ lança concurso de fotografia

A Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro lançou o 1º Concurso Fotográfico da instituição, iniciativa voltada para estudantes do ensino básico ou superior, maiores de 18 anos, regularmente matriculados em instituições públicas de ensino do estado do Rio de Janeiro. O certame contemplará 20 selecionados, divididos em quatro categorias, com prêmios em recursos financeiros. As inscrições estarão abertas até às 18h do dia 24 de outubro de 2025 e devem ser realizadas nes-

se link: <https://www.rj.gov.br/servico/1o-concurso-fotografico-da-fundacao-museu-da-imagem-e-do-som-do-estado-do-rio-de-janeiro43>

"O concurso é uma oportunidade de estimular novos olhares sobre a cultura fluminense, incentivando os jovens a refletirem sobre a importância da memória e da identidade por meio da fotografia. Queremos que cada imagem seja também um exercício de cidadania, capaz de revelar a diversidade de histórias que compõem o nosso estado",

disse o presidente da FMIS, Cesar Miranda Ribeiro.

As obras inscritas poderão concorrer em quatro categorias. A primeira é Lugar de Memória, que propõe o registro fotográfico de espaços ou objetos dotados de significado histórico, social ou afetivo, capazes de reavivar a memória coletiva em torno de figuras, eventos ou períodos marcantes. Já em Manifestações Artísticas, o destaque está nas diferentes expressões artísticas presentes no cotidiano fluminense, como rodas cultu-

rais, grafites, ensaios de escolas de samba ou apresentações populares e institucionais. A categoria Além do Postal convida os participantes a registrarem paisagens, cenas urbanas ou detalhes arquitetônicos que fujam do circuito tradicional de imagens turísticas, revelando outros ângulos do estado. Por fim, Retratos do Cotidiano busca capturar as rotinas, hábitos e práticas diárias das pessoas que vivem no Rio de Janeiro, mostrando a vida como ela é, em sua diversidade e complexidade.

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Estado do Rio de Janeiro



Inadimplentes podem quitar dívidas com condições

Mutirão do Procon oferece renegociação com empresas

Consumidores que estão inadimplentes com lojas e empresas têm até esta sexta-feira (12) para participar do segundo Mutirão Estadual de Renegociação do Consumidor. A ação acontece na capital e em mais 12 municípios do Rio de Janeiro, visando auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio da oferta de condições especiais para quitação de dívidas. Quem mora na cidade do Rio deve buscar a Sede do Procon-RJ, na Rua Beatriz

Larragoiti Lucas, 121, 2º andar, na Cidade Nova, de 9h às 12h. Para participar, basta o consumidor apresentar RG ou CNH. Técnicos da Sedcon e do Procon-RJ também integram o mutirão para garantir acordos seguros. A ação ainda conta com empresas de diferentes setores, como redes varejistas e concessionárias de serviços essenciais, telefônicas e bancos. A campanha também celebra os 35 anos do Código de defesa do consumidor.

Idosos terão serviço municipal

A prefeitura do Rio disponibilizará o Serviço de Recebimento de Denúncias de Violações de Direitos dos Idosos através de atendimento via telefone e internet. Com a promulgação da Lei nº 9.048/2025, de autoria da vereadora Rosa Fernandes (PSD), e o aval do presidente da Câmara,

Carlo Caiado (PSD), nesta quinta-feira (11), a norma estabelece atendimento com profissionais capacitados para auxiliar nas queixas dos idosos. O serviço ainda terá fiscalização e avaliação periódica, com relatórios sobre chamadas recebidas, atendimentos realizados e serviços buscados.



Todos os conselheiros seguiram o parecer do relator

Lei regulamenta benefícios servidores do TCE-RJ

Nesta quinta-feira (11), a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), aprovou em discussão única e em caráter emergencial, o projeto de lei que visa regulamentar os benefícios recebidos por mais de cinco mil servidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). A proposta foi enviada pelo próprio Tribunal. Com o

avanço da pauta na Alerj, o governador Cláudio Castro (PL) tem duas semanas para sancionar ou vetar o projeto, que trata dos auxílios para educação, saúde, alimentação, locomoção e funeral dos servidores, que já são pagos. O intuito é oficializar esses pagamentos e definir critérios claros para cada benefício recebido.

Mudanças com implementação do PL

Servidores efetivos, conselheiros e comissionados do TCE-RJ já recebem benefícios como auxílio-educação de R\$ 1.747,42 por dependente (limitado a três filhos), auxílio-alimentação de R\$ 3.169,72, auxílio-locomoção de R\$ 467,27 e auxílio-funeral de R\$ 3.154. O que muda

com a aprovação do PL é que esses benefícios passem a ter respaldo legal, garantindo maior transparência e regularidade administrativa ao tribunal, sem necessariamente gerar novos custos ao Estado, assegurando a legalidade dos pagamentos concedidos aos servidores.

Prefeitura lança cartilha da LGPD para servidores

A Prefeitura do Rio, por meio da SMIT, lançou a cartilha "Protegendo nossos dados, respeitando nossos cidadãos", para orientar servidores sobre a LGPD e a proteção de dados pessoais no serviço público. O material explica o que são dados pessoais e sensíveis, riscos do uso

inadequado e a responsabilidade dos servidores. A cartilha conta com a Política e o Programa Municipal de Proteção de Dados, destacando o trabalho do Encarregado Geral, Encarregados Setoriais e Comitês de Privacidade, além de reforçar a proteção dos direitos dos cidadãos.

Governo do Rio estende prazo do 'IPVA em Dia'

Proprietários terão até 30 de novembro para renegociar dívidas

José Cruz/Agência Brasil

O governador Cláudio Castro (PL) estendeu o período do programa "IPVA em Dia" para até o dia 30 de novembro. A lei foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (11). De autoria dos deputados Luiz Paulo e Claudio Caiado, ambos do PSD, a lei permite que os proprietários de veículos renegociem débitos entre 2020 e 2025 em até 12 vezes.

Através do programa, mais de 66 mil dívidas de IPVA já foram renegociadas, superando R\$153 milhões. Com o aumento do prazo, a expectativa é de que 1,7 milhão de donos de veículos sejam beneficiados.

Conforme previsto pela atualização da lei 10.433/2024, determinada pela Assembleia do Rio de Janeiro (Alerj), os contribuintes que optarem pelo parcelamento poderão fazer o licenciamento anual do veículo pelo Detran-RJ após a quitação da primeira parcela.

Para aderir ao "IPVA em Dia", os proprietários de veículos devem se cadastrar pela internet, acessando o site da Central de Serviços da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ) e fazer o login com a conta GOV.



Programa vai permitir que motoristas parem débitos em até 12 vezes e quitam dívidas

BR ou Certificado Digital.

Na plataforma, os contribuintes devem buscar por "Parcelar débitos de IPVA (IPVA em Dia)" e escolher o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Desta forma, o sistema vai indicar os débitos e condições de pagamento e o proprietário deve selecionar a quantidade

de parcelas. Com o cadastro, o dono do veículo receberá informações para emitir a guia na página do Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (Darj).

O vencimento da primeira parcela é no dia 5 do mês seguinte. Caso não seja paga, o sistema indicará a desistência do proprietário. A quitação

após a data pode gerar juros. Também existe a possibilidade do cancelamento automático do parcelamento, se uma parcela ficar pendente por mais de 90 dias e também se houver inadimplência por três meses.

Para aderir ao programa é necessário não ter contestações de débitos nas esferas administrativa e judicial.

R\$ 2 bi na economia do RJ

Governo visa estimular o comércio e atrair turistas com Tax Free

Valter Campanato - Agência Brasil

O Rio de Janeiro se tornou o primeiro estado brasileiro a regulamentar o "Tax Free", que prevê a devolução do ICMS a turistas estrangeiros em compras feitas no território fluminense. A medida busca estimular o comércio e atrair mais visitantes. Apenas no primeiro semestre deste ano, o estado recebeu 1,1 milhão de turistas internacionais, alta de 51% em relação a 2024. Outro estudo do Instituto Fecomércio de Pesquisa e Análises do estado (IFEC-RJ) estima que o programa pode dobrar os gastos dos visitantes, de US\$ 212 milhões para US\$ 411 milhões anuais, injetando mais de R\$ 2 bilhões na economia fluminense.

Publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (11), o decreto que implementa o benefício será válido para compras a partir de R\$ 109,26 por nota fiscal. O turista que desejar a devolução do ICMS precisará adquirir o produto em loja credenciada, pagar com cartão emitido no exterior e solicitar o Tax Free no

momento da compra. O estabelecimento deve fornecer o formulário eletrônico que precisa ser preenchido pelo viajante.

"Com a regulamentação do Tax Free, o Rio de Janeiro entra em sintonia com os grandes destinos turísticos do mundo. E além de tornar o nosso destino ainda mais atrativo para os visitantes estrangeiros, a medida contribui para dinamizar nossa economia e gerar novas oportunidades de emprego. É um benefício bom para os turistas e para o povo fluminense" afirmou o governador Cláudio Castro (PL) ao assinar o decreto.

O reembolso será feito em formato de cashback digital, mediante apresentação do produto, da nota fiscal e dos documentos de identificação ao deixar o país pelos aeroportos ou portos do Rio, em até 30 dias após a compra. O benefício se estende a diversos setores, incluindo roupas, calçados, joias, eletroeletrônicos, perfumes, artigos de cama, mesa e banho, livros e produtos



Decreto é válido para compras a partir de R\$ 109,26

para pets. Serviços, como hospedagem e alimentação não estão entram na lista.

Somente lojas com sede no estado, submetidas ao regime normal de apuração de ICMS e que estão Cadastro de Contribuintes do Estado em dia poderão participar. O credenciamento desses empreendimentos ainda depende da publicação da regulamentação complementar pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-

-RJ), que também é responsável pela licitação da empresa que vai operar o sistema digital.

De acordo com o governo, apenas uma companhia vencerá a disputa pela licitação e se tornará responsável por desenvolver a plataforma utilizada por lojistas, turistas e autoridades estaduais. A previsão é que o processo esteja concluído até o primeiro trimestre de 2026, quando o programa deve começar a funcionar.

Concursados da PM em 2014 serão chamados

O governador Cláudio Castro (PL) e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), assinaram nesta quinta-feira (11) o Termo de Ajuste de Conduta que dá sequência ao concurso da Polícia Militar de 2014. O acordo foi firmado entre a Alerj, o Governo Estadual, o Ministério Público do Rio (MPRJ) e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e prevê a convocação de cerca de 800 aprovados.

Castro assinou o documento ainda pela manhã, enquanto Bacellar fez sua parte após a sessão legislativa, no início da tarde, na sede do MPRJ. O concurso, que se arrasta há mais de uma década, mobilizou dezenas de candidatos que acompanharam a discussão na Alerj.

Deputados como Luiz Paulo (PSD), Rodrigo Amorim

(União) e Marcelo Dino (União) celebraram o acordo. Segundo Luiz Paulo, a solução consensual evita custos judiciais e acelera o processo, permitindo a retomada das provas de Língua Portuguesa e do Teste de Aptidão Física dos candidatos de 2014. Após a conclusão das etapas, será definida a convocação dos excedentes, em paralelo ao novo concurso da PM previsto para 2026.

"Após 11 anos de luta foi assinado o Termo de Ajuste de Conduta, que põe fim a essa longa espera causada por questões mal elaboradas na prova de História. Agora sim, vem aí as próximas etapas do concurso. O caminho segue, mas com a justiça. Parabéns a esses guerreiros que em breve estarão fardados dando sua contribuição na segurança da nossa população", disse o deputado Luiz Paulo.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE REMARCAÇÃO DA LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 03/2025

PROCESSO SEI-330001/001230/2024

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados, que a Concorrência Eletrônica n.º 03/2025, que se encontrava suspensa sine die, fica Remarcada na seguinte forma:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 03/2025.

TIPO: Menor Preço e Regime de Empreitada por Preço Unitário.

MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO.

LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 16/10/2025 às 11h00.

DATA DE ABERTURA: 16/10/2025 às 11h01.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONTENÇÃO EM MURO GABIÃO, COM ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, LOCALIZADA NA AVENIDA BEIRA RIO - ÀS MARGENS DO RIO ABEL - QUEIMADOS - RJ.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 17.374.396,33 (dezesete milhões, trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e noventa e seis reais e trinta e três centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º SEI-330001/001230/2024

O novo Edital e seus anexos se encontram disponibilizados aos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/note/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Secretário Bruno Correia fala com o candidato Cristiano

Meriti faz intermediação de vagas na Casa do Trabalhador

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda e da Casa do Trabalhador, realizou na última semana uma intermediação para vagas imediatas na Shopee e em outras empresas presentes em Meriti. Mais de 40 meritienses participaram das entrevistas. As principais vagas disponíveis são na área da logística e, os que não forem contratados de forma imediata, terão os dados mantidos no sistema para futuras oportu-

tunidades.

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Bruno Correia, ressaltou a importância desse movimento contínuo, em busca de mais chances para os munícipes, que ocorre diariamente no local. "Estamos muito felizes com esse momento e essa guinada na empregabilidade do município. A Casa do Trabalhador funciona para que possamos mudar a vida do máximo de meritiense que pudermos", completou.

Fundamental para colaboradores

O recrutador do processo seletivo, Edimar Lima, enfatizou o papel dessa articulação promovida pela secretaria. "Estamos em busca de colaboradores para a nossa empresa, e ter um local como esse é vital para nós. Além de estarmos contratando novos talentos, também preten-

demos agregar conhecimento técnico e oferecer cursos", disse o recrutador. O trabalhador Cristiano Soares corroborou. "Ter um ponto fixo, onde você sempre pode buscar novas oportunidades, cursos e assistência, até das coisas mais simples, nos traz esperança", falou Cristiano.



Alunas trouxeram orgulho para a educação de Magé

Alunas de Magé conquistam medalha de bronze na OBMEP

A educação mageense tem muito a celebrar! As alunas Laís Silva, da E.M. Manoel Francisco, e Pietra de Barros, da E.M. Profª Renata Franco Pereira, conquistaram medalhas de bronze na 19ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP/2024). A OBMEP é uma iniciativa nacional que busca

despertar o interesse pela matemática, estimulando o raciocínio lógico, a curiosidade científica e a dedicação de professores e estudantes por meio da resolução de problemas desafiadores.

Neste ano, 11.891 alunos da rede municipal de Magé participaram da prova, reforçando o compromisso da cidade com a educação.

Orgulho para o município

O município de Magé vem buscando ações que reforcem uma educação de qualidade, que valoriza o conhecimento e incentiva talentos.

"Parabenizamos as estudantes, suas famílias e toda a equipe escolar pelo empenho e dedicação que resultaram nessa

grande conquista. Esse resultado mostra o quanto estamos comprometidos em promover uma educação que estimula o pensamento crítico e abre caminhos para o futuro das nossas crianças e jovens", destacou a secretária de Educação, Sandra Ramaldo.

Mutirão de limpeza em Belford Roxo

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Municipal de Conservação, deu continuidade a mais um mutirão de limpeza por vários bairros do município. Uma das principais vias do município, que liga o Centro ao Lote XV, a Avenida Joaquim da Costa Lima, recebeu aten-

ção especial da equipe de manutenção, com serviços de recolocação de piso em calçadas, além da retirada de lixos e entulhos. As intervenções de retirada de lixo também aconteceram na Rua Ester Wolfzon, no bairro Bom Pastor, e na Estrada Boa Esperança.

Festival Paralímpico de Duque de Caxias 2025

Evento gratuito deve reunir 800 pessoas em Duque de Caxias

No dia 20 de setembro, às 8h, a Vila Olímpica de Duque de Caxias, localizada na Rua Garibaldi, s/n, Jardim 25 de Agosto, recebe a 7ª edição do Festival Paralímpico, uma iniciativa que promove inclusão social por meio do contato direto de pessoas com deficiência com as modalidades paralímpicas. O evento é gratuito e organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e pela Ordem dos Advogados do Brasil – 2ª Subseção Duque de Caxias, em parceria com a Prefeitura Municipal, Secretarias e Águas do Rio, com coordenação técnica da idealizadora Adriana Lima, advogada e defensora da causa da inclusão.

Desde 2022, o festival tem ampliado seu alcance e conquistado cada vez mais participantes. Na primeira edição foram 172 inscritos, enquanto em 2025 o número saltou para 512, evidenciando a relevância da iniciativa na região. Neste ano, são esperados 350 participantes



A 7ª edição do evento vai celebrar a inclusão com os inscritos e os colaboradores

acompanhados por professores e familiares, voluntários e apoiadores. Todos os presentes terão acesso a alimentação, hidratação e insu- mos durante a programação.

Entre as atividades, os participantes poderão experimentar modalidades como basquete em cadeira de rodas, vôlei sentado, tênis adaptado e atletismo, sempre

acompanhados por professores e mais de 100 voluntários das áreas de educação física, odontologia e nutrição. Além do esporte, o evento oferecerá serviços gratuitos de cuidado e bem-estar, incluindo corte de cabelo, manicure, design de sobrancelha, massoterapia, aula de artesanato, além de escovação e aplicação de flúor.

UBS São Jorge na reta final das obras

A nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro São Jorge está prestes a se tornar realidade para a população de Japeri. Com mais de 90% das obras concluídas, o espaço entrou na reta final da construção, e a previsão de entrega é para o mês de outubro. A unidade de porte III, que segue o modelo do Ministério da Saúde, vai beneficiar milhares de moradores da região com uma estrutura moderna e adequada às necessidades da Atenção Primária à Saúde (APS).

Durante visita técnica realizada na quarta (10) pelas secretárias de Saúde, Obras e Projetos Especiais, foram conferidos os últimos ajustes da obra, como instalação

de grades, guarda-corpos, insulfil- m nas janelas dos banheiros e acabamento dos ambientes internos. A estrutura conta ainda com cisternas e três caixas d'água de três mil litros, garantindo o abastecimento em casos de restrição ou falta de água por até dois dias.

"Estamos ansiosos para iniciar os atendimentos. Serão mais de 13 mil pessoas beneficiadas com uma estrutura pensada para acolher e cuidar bem da população", afirmou o secretário municipal de Saúde, Dr. Roberto Pontes.

A nova UBS contará com três equipes de Estratégia de Saúde da Família, cinco cadeiras para atendimentos odonto-

lógicos, salas para atendimentos médicos, ginecológicos e de enfermagem; sala de vacinação, farmácia, além de um parque interno para garantir segurança e conforto às crianças enquanto aguardam o atendimento com seus responsáveis.

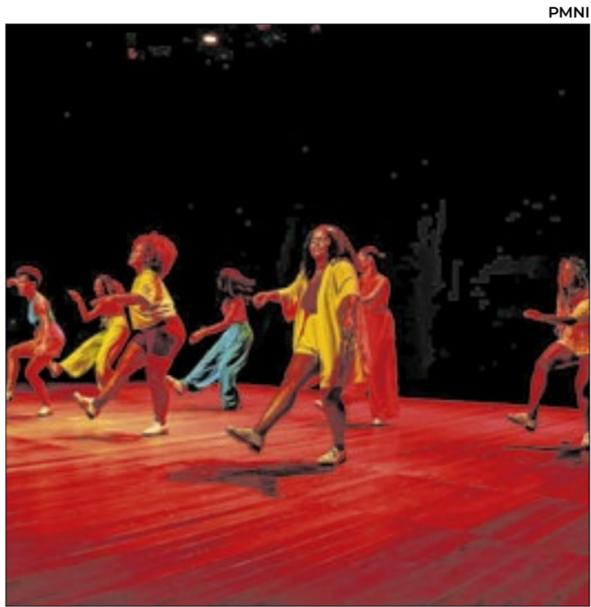
Já o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paulo César de Oliveira, reforçou a importância da nova unidade. "O Conselho reitera que essa UBS será fundamental para ampliar o atendimento e melhorar a assistência aos usuários do SUS em nossa cidade", contou.

Após a conclusão da obra, os próximos passos serão a instalação do mobiliário e a ligação

"O Festival Paralímpico é mais do que um evento esportivo, é um espaço de oportunidades, acolhimento e transformação social. Nosso compromisso é ampliar o acesso ao esporte e garantir visibilidade ao potencial de cada participante, fortalecendo a inclusão como prática diária", afirma Adriana Lima, advogada e coordenadora técnica do Festival.

A programação oficial terá início às 8h com a chegada dos participantes, seguida de café da manhã coletivo, caminhada, hasteamento da bandeira e execução do Hino Nacional. Logo após, acontecem os circuitos esportivos e os atendimentos de serviços de saúde, beleza e lazer. O encerramento está previsto para as 14h, após um almoço de confraternização.

Para participar, é necessário se inscrever exclusivamente pelo e-mail: festivalparalimpicodc2025@gmail.com.



Festival trará 55 atrações gratuitas até o dia 31 de outubro

III Festival de Artes brilha em Nova Iguaçu

Nova Iguaçu está recebendo a terceira edição do Festival de Artes, que vai até 31 de outubro, com uma programação inteiramente gratuita e voltada à valorização da produção artística local.

São 55 atrações nos mais diversos segmentos culturais, como música, teatro, literatura, dança, artes plásticas, cinema, circo e cultura popular tradicional.

O evento é uma realização da Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

De acordo com Miguel Ribeiro, presidente da FENIG, a edição deste ano busca atrair o público jovem para o hábito de consumir Cultura. "Nesta terceira edição, o Festival terá atrações gratuitas para o público em geral, mas com um foco especial no público infante-juvenil, contribuindo para a formação de novas plateias. Vamos levar atrações para escolas do município, além de instituições como a APAE, o ESMUTI, o CRAS e o CAIESP", revela Miguel.

Toda a programação do III Festival de Artes de Nova Iguaçu será disponibilizada, semanalmente, em <https://www.novaiguacu.rj.gov.br/fenig/festivaldeartes/>.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE
ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação torna público que será realizado a Repetição pregão presencial conforme abaixo:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2025 R1

DIA: 25/09/2025 - Hora: 14h00

TIPO: Maior Oferta por Item

OBJETO DA LICITAÇÃO: outorga onerosa de permissão de uso de áreas destinadas para fins de implantação e exploração de atividades comerciais no ramo de alimentação nas unidades administrativas da FUNARJ, nos termos do edital e seus anexos. PROCESSO: SEI-180002/001014/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Rua da Alfândega, 91, 5º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 12/09/2025, às 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO

AVISO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF torna público aos interessados que realizará no portal de compras do Estado do Rio de Janeiro (SIGA), endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 018/2025

PROCESSO Nº SEI-260002/004310/2025

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Aquisição de material de consumo EPI – Equipamento de proteção individual para atendimento às necessidades da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

VALOR ESTIMADO: R\$ 340.461,20 (Trezentos e quarenta mil, quatrocentos e sessenta e um reais e vinte centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 12/09/2025, às 17 h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 29/09/2025, às 15 h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 29/09/2025, às 16h00, (horários de Brasília)

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no portal SIGA (www.compras.rj.gov.br), na página eletrônica da UENF (www.uenf.br) e no sítio do PNCP (www.pncp.gov.br/app/editais). Maiores informações pelo e-mail setlicit@uenf.br.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Raphaela Cordeiro



Medida visa suspensão do reajuste de para R\$5,90

Tarifa de Transporte também no Tribunal de Contas

A vereadora Júlia Casamasso (PSOL) e o deputado estadual Yuri Moura (PSOL) protocolaram uma representação no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) denunciando irregularidades no processo de reajuste tarifário do transporte público coletivo em Petrópolis. O documento alerta que o aumento autorizado pela Justiça — que elevou a passagem de R\$ 5,30

para até R\$ 5,90 — foi fundamentado em planilhas com inconsistências técnicas, ausência de transparência e descumprimento de exigências legais, o que compromete diretamente o interesse público. Segundo a representação, as planilhas apresentadas pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) contêm dados que não correspondem à realidade.

Decreto revogado

A Prefeitura de Petrópolis publicou no Diário oficial (D.O) a revogação de dois decretos referentes à criação de comissões especiais para a elaboração da licitação do transporte público de passageiros no município, indicando que não dará continuidade aos trabalhos. O relatório da CPTTrans que

trata da reformulação no setor, já indicou que as licitações devem ser realizadas somente em 2026. Para esse ano, a prefeitura pretende implementar o novo sistema de bilhetagem. Mas será que haverá tempo hábil? Afinal, faltam pouco mais de três meses para o término do ano.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Foram ao todo R\$ 5 milhões em emendas

Hugo Leal garante ampliação do atendimento oncológico

A Prefeitura de Petrópolis já pode se cadastrar para receber recursos destinados pelo deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), por meio de emenda de comissão para incremento do MAC (Média e Alta Complexidade). Os valores serão aplicados na ampliação dos serviços oncológicos dos serviços oncológicos pelo SUS, garantindo mais estrutura e comodidade

para pacientes em tratamento e para os profissionais de saúde. Além disso, o parlamentar liberou emendas suplementares para reforçar a rede municipal: o Hospital Alcides Carneiro (HAC) receberá R\$ 2 milhões para pagamentos, insumos e equipamentos, enquanto outros R\$ 3 milhões serão direcionados à atenção básica.

Atendimento ampliado

A Prefeitura ampliou o atendimento de fisioterapia no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, no Centro da cidade, em mais de 44%. A partir desta semana, a unidade de saúde, que antes realizava aproximadamente 900 atendimentos por mês, passa a ter capacidade

de para realizar cerca de 1.300. O Centro de Saúde é a unidade da rede municipal que mais realiza este tipo de atendimento no município. O setor está expandindo os serviços nas áreas de fisioterapia traumatológica, ortopedia, reumatológica, neurologia infantil e respiratória.

Prazo prorrogado

O Instituto Municipal de Cultura (IMC) prorrogou o prazo de execução das propostas de projetos culturais aprovados nos editais da Lei Paulo Gustavo. Para os aprovados em projetos audiovisuais, o prazo será válido até o dia 30 de junho de 2026, e até o dia 31 de agosto, o envio

do relatório financeiro. Já aos projetos de Produção Cultural e demais área contempladas pela lei, o prazo se estende até 31 de dezembro deste ano para relatório de execução e 01 de março de 2026 o relatório financeiro. A medida com a prorrogação foi publicada em Diário Oficial.

Alcides Carneiro terá que regularizar protocolo de combate a incêndios

Hospital não tem Certificado de Aprovação junto ao Corpo de Bombeiros

Divulgação HAC

Por Leandra Lima

O Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (SEHAC), terá 10 dias para protocolar um novo pedido de emissão de um “Laudo de Exigências”, junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), a fim de corrigir falhas na segurança da unidade em caso de incêndio. A decisão é da desembargadora Ana Cristina Nascif, proferida através da 7ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que saiu na última terça-feira (9). Em não cumprimento, o SEHAC será multado em R\$500,00.

O acordão que mantém a primeira decisão do colegiado, que determina que tanto o Hospital quanto a Prefeitura de Petrópolis devem se adequar às medidas de segurança.

Negando o requerimento de Tutela Provisória de Urgência, movido pelo município, alegando que a unidade já teria realizado nova solicitação de laudo de exigências. No entanto, a desembargadora entendeu que tal justificativa não é válida, pela inércia dos entes em implementar os protocolos de segurança.

[...] “Tal argumento não merece ser acolhido, haja vista que a referida solicitação somente foi realizada em data posterior à prolação da decisão impugnada (07/05/2025), o que confirma que até aquele momento, nada havia sido feito pelo município agravante e pelo Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro para adequarem o hospital às exigências feitas



O documento expedido pela instituição contém medidas de segurança contra incêndio

pelo CBMERJ” [...], trecho da decisão.

Laudo de Exigências

Conforme o Corpo de Bombeiros, o Laudo de Exigências é o documento expedido pela instituição, que contém medidas de segurança contra incêndio e pânico, para adequação predial.

Novas medidas

Além do primeiro tópico, sobre o laudo de exigências, o SEHAC e a Prefeitura terão que implementar e executar medidas de segurança e pânico elencadas no “Projeto de Segurança contra Incêndio e Pânico” do CBMERJ, em 90 dias após a formalização do laudo, sob multa de R\$500,00.

Outro ponto é a emissão do Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros, que Alcides Carneiro não têm no momento, em uma janela de

30 dias, contados após cumprimento das exigências do laudo, a multa segue o valor das outras. Para além disso, a gestão municipal deverá repassar para unidade valores para que seja viável a inclusão dos protocolos, sob penalidade.

Importância dos protocolos

Os protocolos de segurança podem ajudar nas primeiras ações quando há um foco de incêndio, sendo possível resguardar vidas, ainda mais em uma estrutura que há uma aglomeração de pessoas, como o hospital. Essa ideia é reforçada no acordão, quando ressaltado que a ausência de regularização perante o Corpo de Bombeiros gera dano evidente, ou seja, risco à vida e à integridade das pessoas que utilizam o Alcides Carneiro, que possui 226 leitos, que são divididos entre neonatal, pediátricos, UTIs, clínicas

masculinas e femininas entre outras especialidades.

Motivo da ação

A consequência da decisão atual é um desdobramento de uma audiência, realizada na Sétima Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) em agosto deste ano.

O processo teve início após a ação ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) pedindo para que a unidade se adequasse e elaborasse um Laudo de Exigência ao Corpo de Bombeiros.

Resposta

Em nota, o Serviço Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (SEHAC) informou que as obras de adequação do hospital já foram realizadas e que o processo está em fase final, faltando apenas regularizar alguns documentos pendentes.

Santander pede repasse imediato de R\$ 3,5 milhões à Prefeitura

Arquivo/TV Correio da Manhã

Por Leandra Lima

O Banco Santander ingressou com uma nova petição judicial contra a Prefeitura de Petrópolis, na 4ª Vara Civil do município, solicitando que o órgão realize um repasse imediato de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, referentes a valores de empréstimos consignados descontados na folha de pagamento dos servidores da saúde, não repassados à instituição financeira em 2024 e início de 2025. O total da dívida gira em torno de R\$4,5 milhões.

No documento enviado na última segunda-feira (8), o Santander, também expressa não reconhecer o valor de quase R\$ 6,5 milhões de dívida apresentada pela Prefeitura, em audiência, que ocorreu no dia 30 de julho. O Executivo apontou que o montante corresponde ao não pagamento de impostos como IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano -, ISS - Imposto Sobre Serviços - e por multa aplicada pelo Procon, devido aos serviços.

Proposta

Na ocasião, o município apresentou uma proposta para compensar os valores, abatendo o débito de ambos lados, ou seja, da instituição para com a prefeitura e vice-versa. O banco negou o acordo, destacando que o dinheiro é de natureza



No documento, o Santander também expressa não reconhecer o valor de quase R\$ 6,5 milhões de dívida apresentada

privada e não pode ser usado para quitar débitos tributários.

“Importante mencionar que não há que se cogitar em compensação. Isso porque, conforme mencionado na audiência realizada, o objeto da postulação deduzida não é para que o Réu seja obrigado a pagar, por meio de seus recursos próprios, os valores que o Autor deixou de receber”, trecho da petição.

Sobre a dívida mencionada pelo ente público, a instituição financeira alegou que não foram apresentadas provas que comprovem o valor ao certo. Ressaltando ainda que, o repasse dos consignados retidos de janeiro a maio deste ano, é ilegal.

“Nesse contexto, o papel do empregador é meramente instrumental, limitando-se a

efetuar os descontos em folha e repassá-los às instituições financeiras, garantindo o funcionamento do sistema. Logo, é inconteste que tais valores jamais integraram o erário, não sendo possível que o município utilize os valores retidos indevidamente para transacionar, uma vez que se trata de verba eminentemente privada”, explicam os advogados do Santander, em documento.

Essa retenção pode ser considerada crimes de apropriação indébita e peculato-desvio, conforme apresentado em processo.

Visão do município

Em contrapartida, a Procuradoria Geral de Petrópolis, por meio de uma petição enviada à 4ª Vara Cível, expressou

que em nenhum momento, o Banco Santander diz que não deve tal valor, abrindo então possibilidade de compensação como promovida, pois há uma reciprocidade de dívidas.

[...] “A dívida do banco para com a municipalidade encontra-se quase que integralmente (afora um valor quase ínfimo de R\$ 8.812,23) ajuizada em executivos fiscais. Os objetos das dívidas são absolutamente da mesma espécie, qualidade e diferem um pouco, a favor da municipalidade, quanto a quantidade” [...], trecho do processo.

A partir desses apontamentos, o município indaga que é racional, buscar a compensação no molde que foi apresentado. “Deste modo, não há a menor sombra de dúvidas acerca da legalidade da proposição de compensação, e, além do mais, cremos ser até mesmo racional, eis que, se pode imaginar que seja o Município de Petrópolis instado a repassar ao Banco Santander valores sendo que esse mesmo banco lhe deve o dobro?”, enfatizou a Procuradoria.

Cenário atual

Sobre a situação apresentada pelo Banco Santander, a Prefeitura de Petrópolis informou que segue buscando o acordo conciliatório com a instituição e aguarda a decisão da Justiça sobre a ação apresentada.

TERESOPOLITANAS

Divulgação



Obra foi dividida em três fases

Teresópolis inicia nova fase da obra da UPA

A Prefeitura de Teresópolis deu início a nova fase de obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município. A intervenção foi dividida em três fases, sendo que a primeira contempla rede de esgoto do equipamento. A segunda, em fase de execução, é a ampliação da unidade,

com construção em alvenaria de novos espaços, e a terceira e última fase corresponde à troca de todo o mobiliário, dos aparelhos de ar condicionado defeituosos e de equipamentos ultrapassados. Além disso, a área externa será revitalizada, com a execução de um plano de paisagismo.

Mutirão I

O 2º Mutirão Estadual da Renegociação do Consumidor está sendo realizado em Teresópolis desde quarta-feira (10), em estrutura montada na Praça Olímpica Luís de Camões, no centro da cidade.

Entrega

Neste sábado (13), a Prefeitura de Teresópolis entregará o Registro Geral de Imóveis a 36 moradores do bairro Santa Cecília. Será a segunda entrega do Programa Municipal de Regularização Fundiária.

Mutirão II

Segundo a organização, foram registrados 28 atendimentos e 13 acordos firmados. Um dos casos com desconto de 79,8% com o Banco Itaú. Também participam do mutirão a Enel e a Águas da Imperatriz

Festa

No próximo domingo (14), a Praça Olímpica Luís de Camões, na Várzea, será o palco, a partir das 11h, da apresentação da Quadrilha Junina Explosão do Maitá, do bairro Parque Humaitá, de Magé.

CORREIO SERRANO

Cris Oliveira – Secom/PMVR

INFLUENZA

A Prefeitura de Santa Maria Madalena, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informou à população que a vacinação contra a Influenza está passando por ajuste de público-alvo. Segundo o município, o Ministério da Saúde



Vacina será para público alvo

orientou que, em razão da necessidade de priorizar os estoques disponíveis, a imunização será mantida exclusivamente para os grupos prioritário. A vacinação para a população em geral está suspensa temporariamente.

Competição

Nos dias 13 e 14 de setembro, o Parque Salutaris, no município de Paraíba do Sul, será local da Copa do Brasil de Downhill, um dos eventos mais esperados do ciclismo de alto desempenho. No sábado haverá o treinamen-

to e reconhecimento da pista, a partir das 08h, e segue até às 17h. A competição será realizada no domingo (14), a partir das 10h. As inscrições podem ser realizadas por meio do perfil @circuitocariocadedownhill.

Covid

A Prefeitura de Areal realizará, nos dias 16 e 30, a vacinação contra o Covid-19 para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias e crianças a partir de 5 anos que nunca foram vacinadas. A ação será de 9h às 14h no Centro de Imunização Marta Feo de Almeida.

Emprego

O Três Rios + Emprego divulgou novas oportunidades para incensão no mercado de trabalho formal. Há vagas para auxiliar de produção, soldador, funcionário de carga e descarga, entre outros. As vagas podem ser conferidas no site da prefeitura.

Saúde

A Prefeitura de Três Rios realizará neste sábado (13), uma ação de conscientização para a Doação de Órgãos e Tecidos – Setembro. Durante a ação também haverá realização de aferição de pressão arterial, teste de glicemia e tipagem sanguínea.

Obra

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto, deu início as obras de construção da creche no bairro Boa Vista. Segundo o executivo, o espaço vai abrigar 198 vagas para crianças do berçário à pré-escola e em tempo integral.

Prefeitura de Teresópolis vai pagar R\$800 mil em show

Decreto de calamidade financeira terminou em abril

Por Redação

A Prefeitura de Teresópolis prevê a contratação do cantor Leonardo pelo valor de R\$ 800 mil para apresentação na Feira do Produtor Rural, que ocorrerá no município entre os dias 18 e 21 de setembro. A fonte de custeio para o show não foi informada. A contratação ocorre cerca de quatro meses após o término do decreto de Calamidade Financeira.

A autorização para a contratação foi publicada no diário oficial do município do último dia 8 de setembro, a pedido da Secretaria de Turismo. A apresentação do cantor está prevista para o último dia do evento, ou seja, dia 21, às 23h.

Em 20 de janeiro deste ano, o prefeito Leonardo Vasconcellos publicou o Decreto 6.353/2025 de Calamidade Financeira, com a alegação de que o município não detinha recursos para o pagamento de servidores e fornecedores, como também, para custear a prestação de serviços essenciais à população. O decreto foi enviado à Câmara Municipal e a outros órgãos de controle exter-



Arquivo Correio Serrano

A força-tarefa foi conduzida pelas Secretarias Municipais

no, como o TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro) e o MPRJ (Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro), para acompanhamento de sua aplicação, conforme divulgado pela prefeitura, na ocasião.

Segundo a Prefeitura de Teresópolis, em janeiro, a dívida que teria sido herdada pela gestão anterior, incluía um estoque de precatórios de R\$ 700

milhões, além de um passivo estimado em R\$ 70 milhões, “relativos ao atraso do pagamento de salários e do 13º salário dos servidores municipais ativos e inativos, e um montante superior a R\$ 25 milhões, relacionado a repasses que deixaram de ser feitos ao Tereprev (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Teresópolis) no último quadrimestre de 2024”, divulgou.

Greve no CDD em Nova Friburgo percenerá até a próxima segunda (15)

Por Redação

Os profissionais que atuam no Centro de Distribuição dos Correios de Nova Friburgo permanecerão em greve pelo menos até a próxima segunda-feira (15). A decisão foi tomada nesta quarta-feira (11) após uma nova assembleia realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro (Sintect-RJ), receber uma resposta negativa referentes aos pedidos solicitados pela categoria aos correios.

Desde as 9h da manhã de quarta-feira (10), os trabalhadores, acompanhados pelo sindicato, permaneceram na unidade aguardando a direção da empresa para a apresentação da minuta. Porém, até as 16h30, os representantes dos Correios afirmaram não ter autorização de Brasília e se recusaram a assinar ou apresentar qualquer proposta. A assembleia decidiu então pela continuidade



Divulgação

Próxima reunião está prevista para 19 de agosto

da greve, com possibilidade de nova reunião ainda nesta semana, caso a empresa apresente uma nova proposta aos profissionais.

Reinvidicações da categoria

Chamamento imediato de aprovados no concurso público dos Correios já homologado;

Melhorias físicas no prédio do CDD;

Novos equipamentos de proteção individual e uniformes;

Reforço da equipe terceirizada de tratamento e distribuição de encomendas;

Retomada do atendimento médico pelo Hospital Serrano;

Cumprimento de itens do Acordo Coletivo de Trabalho e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A greve foi iniciada no dia 29 de julho e segue sem previsão para término. Dos 32 funcionários do centro de distribuição, 28 aderiram à greve, e apenas 4 continuam trabalhando. Atualmente o Centro de Distribuição de Nova Friburgo conta com cerca de 1,5 mil produtos para envio. O sindicato também denunciou que os descontos feitos durante a paralisação configuram prática antissindical, já reconhecida pela procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT), Dra. Mariane, que coordenou as negociações. O caso foi encaminhado ao MPT no Rio de Janeiro, que abrirá um inquérito para investigar a conduta da empresa.

Komboio Cultural realiza apresentações em Três Rios neste fim de semana

O projeto Komboio Cultural está na terceira edição e vem circulando em uma Kombi pelo interior do Estado do Rio de Janeiro. A programação em Três Rios prevê oficina de palhaçaria e apresentação do espetáculo “Um Réquiem para Esmeralda”, dia 13/09, às 9h30 e 16h, respectivamente. Além de encenação de “Fanfarra Komboio” e do espetáculo convidado “Tomazito Circo Show”, dia 14/09, às 14h e 15h30, nessa ordem. Todas as atrações, direcionadas a crianças e adultos, são gratuitas e com tradução de libras. A circulação fez sua passagem por Petrópolis e Teresópolis, rodando ainda por Paraty, na primeira semana de outubro.

De acordo com Madson José, integrante dos grupos Palhastônicos e Teatro Circense Andança, que fazem parceria para o projeto, a ideia de circu-

lar em uma Kombi pelo interior do Estado do Rio de Janeiro tem o objetivo de facilitar o acesso a todos os públicos. “Os espetáculos ‘Um Réquiem para Esmeralda’ e ‘Fanfarra Komboio’ utilizam a Kombi como palco cenário e foram concebidos para serem apresentados em espaços abertos, locais onde é possível e fácil o acesso de qualquer público, sem nenhuma distinção”, garante.

Nesta edição, acontecerá intercâmbio com grupos locais das cidades que o projeto vai circular, como Espaço de Criação Móvel da cidade de Três Rios, Grupo Pirueta Arte e Cultura de Teresópolis e Instituto Silo Cultural da cidade de Paraty. A proposta vai promover encontros para trocas de experiências e convivência, com apresentação de espetáculo do repertório do grupo anfitrião e oficina/vivência de

palhaçaria “O Corpo Sensível Em Estado de Graça”, com inscrições no local, a ser ministrada por Madson José, aberta a artistas interessados e ao público em geral. “Um Réquiem Para Esmeralda” é uma livre adaptação do clássico “O Corcunda de Notre-Dame”. Nesta adaptação, o drama ganha contorno musical, com músicas compostas especialmente para o espetáculo, além de músicas do cancionário popular brasileiro. A apresentação tem grande impacto visual, utilizando bonecos e pernas-de-pau na sua concepção.

O espetáculo “Fanfarra Komboio” é uma grande brincadeira que mistura as linguagens da palhaçaria (são sete palhaces em cena), do circo e da música, em um passeio por melodias e ritmos, como coco, jongo, caciuriá, ijexá, maracatu, ciranda, dentre outros.

Tomazito Circo Show é uma divertida apresentação em formato pocket, que mistura palhaçaria, circo (malabares e outros) e mágica cômica. Tomazito promete encantar e emocionar a todos, crianças, adultos e idosos. Roteiro, direção e atuação de Gustavo Tomaz. Produção de Flávia Tomaz.

O Projeto Komboio Cultural é uma realização, por meio da Política Nacional Aldir Blanc, do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, com apoio das prefeituras municipais de Três Rios, Teresópolis e Paraty. O elenco do Komboio Cultural conta com Andressa Hazboun, Dalus Gonçalves, Léo Gavióle, Luisa Alves, Madson José, Renata Alves e Rose Assis.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Léo Santos diz que reforma é pauta social

Léo Santos aposta em reforma administrativa

O empresário de Barra Mansa, Léo Santos, presidente municipal do PSD, com as bênçãos do prefeito Eduardo Paes, acompanha de perto o debate sobre a reforma administrativa em andamento no Congresso Nacional. Segundo ele, o projeto, relatado pelo deputado

federal Pedro Paulo (PSD-RJ), busca tornar a gestão pública mais eficiente e adaptada às demandas atuais, sem abrir mão da valorização dos servidores. Entre os pontos em discussão estão a regulamentação do trabalho remoto, a revisão de carreiras, entre outras.

'Avanço necessário', diz Léo

A expectativa é de que a proposta seja votada ainda em 2025, com implementação gradual a partir de 2026, o que permitirá tempo de adaptação para servidores e gestores. Para Léo, a reforma não

é apenas uma pauta técnica, mas também social. "Um serviço público mais eficiente significa saúde, educação e segurança chegando de forma mais rápida e justa para a população", disse.

Aumento de passagem

Uma ação popular movida pelo vereador Raone tramita na 3ª Vara Cível da Comarca de Volta Redonda e questiona a legalidade do aumento da passagem municipal aplicado pela Prefeitura

e pelo MVR, responsável pela gestão do sistema. O vereador argumenta que o reajuste não teria cumprido requisitos legais previstos nas Leis Municipais 6.031/2022 e 6.468/2024.



Fanfarrinha no desfile de 7 de Setembro em Volta Redonda

Fanfarrinha de Ex-alunos da ETPC é Patrimônio Cultural

A Alerj aprovou, nesta quinta-feira (11), o projeto de lei do deputado estadual Jari Oliveira (PSB) que declara a Fanfarrinha de Ex-alunos da Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC), de Volta Redonda, como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Com nove títulos nacionais conquistados

entre as décadas de 1970 e 1990, a fanfarrinha se tornou "hors-concours" em campeonatos nacionais e, desde a retomada em 2021, voltou a ser símbolo de tradição e memória musical da região. "A vitoriosa Fanfarrinha de Ex-alunos da ETPC é motivo de orgulho para todo o estado, especialmente para Volta Redonda".

Tradição permanece viva

O deputado Jari de Oliveira lembrou que, em sua trajetória, a Fanfarrinha da ETPC contou com apoio da CSN, do Senai e da própria população, que se mobilizava com rifas e doações para manter viva a tradição. "A reconstrução da Fanfarrinha, formada por

músicos veteranos, é exemplo de persistência e paixão pela música. Quando muitos acreditavam ser impossível, eles se uniram para reviver momentos gloriosos da história cultural da cidade e do Estado", completou o deputado estadual.

Volta na Cantata de Natal

A volta da fanfarrinha aconteceu em 2021, durante a Cantata de Natal da ETPC, em parceria com a Prefeitura de Volta Redonda. Desde então, o grupo marca presença em eventos oficiais e culturais do Sul Fluminense. O mais recente foi o Desfile Cívico-Militar de 7 de Setem-

bro, em Volta Redonda. Detalhe: A ETPC é uma escola da Fundação CSN que atua na formação profissional desde 1944. A escola oferece Ensino Médio com técnico, cursos técnicos subsequentes, capacitações técnicas rápidas, cursos livres e capacitação para empresas.

Márcia Cury se reúne com ministro da Saúde no DF

Encontro visou aumentar teto financeiro destinado ao setor

Por Redação

A secretária de Saúde de Volta Redonda, Márcia Cury, teve uma reunião com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em Brasília, para discutir a possibilidade de aumento do teto financeiro destinado aos procedimentos de Média e Alta Complexidade (teto MAC). A finalidade é reduzir o déficit atual e ampliar a capacidade de oferta dos serviços especializados à população.

O encontro foi intermediado pelo deputado federal Lindbergh Farias e o seu assessor, Marcos Sousa, e teve ainda a participação da secretária de Saúde de Volta Redonda, Sheila Rodrigues Dias Filgueiras, e da coordenadora de Saúde Mental do município, Suely Pinto.

Márcia Cury destacou a importância da ampliação do teto como medida essencial para viabilizar a execução de cuidados integrados nas especialidades que integram o Programa Mais Especialistas. Entre elas, as áreas de oncologia, ortopedia cardiologia, oftalmologia otorrinolaringologia e ginecologia.

A equipe da Secretaria de Saúde de Volta Redonda reforçou ainda o compromisso com a redução das filas de espera e com a consolidação dos diag-



Suely Pinto, Márcia Cury, o ministro Alexandre Padilha, Sheila Rodrigues, e Lindbergh

nósticos em tempo oportuno, em alinhamento com as diretrizes do governo federal.

O prefeito Antonio Francisco Neto aproveitou para ressaltar o empenho diário da Saúde em buscar recursos e melhorias para o sistema público, destacando o esforço contínuo para oferecer uma saúde pública cada vez mais digna e eficiente

"É fundamental buscar recursos e apoio para Volta Redonda, garantindo melhores condições de atendimento e mais qualidade de vida para nossa população. Estamos no

caminho certo para tornar a saúde pública da nossa cidade a melhor do país - afirmou Neto.

Calamidade financeira na Saúde desde o início do ano

Volta Redonda foi reconhecido em estado de calamidade financeira e pública na sua saúde pública, em meados deste ano, devido principalmente a um déficit de R\$ 32 milhões no custeio dos serviços de média e alta complexidade, ao agravamento de doenças como câncer e cardiopatias, e ao risco de uma epidemia de Dengue tipo 3.

O reconhecimento foi decretado em fevereiro de 2025 pelo prefeito e posteriormente aprovado e sancionado pela Assembleia Legislativa do Estado (Alerj) e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em 2025.

A crise é atribuída a um conjunto de fatores, incluindo o aumento de casos de câncer e cardiopatias e a ameaça de uma epidemia de Dengue tipo 3, entre outros. A medida permite que a prefeitura busque recursos estaduais e federais e a flexibilização de regras fiscais e administrativas para gastos emergenciais.

Prefeito discute problema de falta de água em Rio Claro e valor da tarifa

Divulgação/PMRC

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi se reuniu nesta quinta-feira, 11, na sede da prefeitura, com representantes da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agerensa) e da concessionária Rio+Saneamento. O encontro contou também com a presença dos secretários municipais de Governo, Marcos Valle; de Meio Ambiente e Agricultura, José Vicente de Almeida; e de Planejamento Urbano, Obras e Serviços Públicos, Robson Bastos.

Na pauta, as constantes reclamações da população quanto ao serviço prestado pela empresa. Segundo o prefeito, os problemas vão desde tarifas consideradas elevadas até a falta de água em diversos pontos do município. Além disso, Babton cobrou a ausência de investimentos por parte da concessionária, que teria a obrigação contratual de realizar melhorias iniciais no sistema de esgoto dentro dos primeiros cinco anos de contrato. "Já se passa-



Babton Biondi e representantes da Agerensa e da concessionária Rio+Saneamento

ram três anos e meio e nada foi feito", criticou.

A Rio+Saneamento, segundo o prefeito, voltou a se comprometer com obras de tratamento de esgoto em Passa Três e Macundu. "Não foi a primeira vez que ouvimos essa promessa, mas espero que agora as intervenções realmente saiam do papel para beneficiar a população. Convidei a Agerensa justamen-

te para reforçar os pedidos da comunidade e do Legislativo", afirmou Babton.

O prefeito também orientou os moradores a registrarem formalmente suas reclamações. "É importante que todos usem os canais da concessionária e da Agerensa, para que os problemas fiquem documentados e possam gerar providências efetivas", ressaltou.

Canais de reclamações

A Ouvidoria da Rio+Saneamento atende pelos números 0800 772 1025 e 0800 772 1027 (telefone e WhatsApp para Interior e demais regiões). Já a Ouvidoria da Agerensa pode ser contatada pelo 0800 024 9040 ou pelo WhatsApp (21) 2332-6457.

Evento reflete cultura afro-brasileira

O Centro Municipal de Ensino Roberto Silveira, em Pinheiral, realizou hoje o 4º Encontro de Formação em Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). O evento reuniu educadores e convidados para uma manhã de atividades voltadas à valorização da cultura afro-brasileira, ao fortalecimento da identidade e à reflexão sobre a história do povo negro.

A programação incluiu uma apresentação de dança afro-contemporânea conduzida por Henna Melo, que desta-

cou a importância da atividade como espaço de aprendizado coletivo: "Este foi um momento de troca, encontro e reflexão. A dança afro-contemporânea nos ensina que o corpo negro se movimenta em todo lugar, carregando consigo histórias, ancestralidade e resistência". Durante o evento, Henna convidou os presentes a participarem de uma movimentação coletiva, proporcionando uma vivência de integração e reflexão sobre identidade.

O evento também contou com a participação do grupo de

Jongo de Pinheiral, que realizou uma dinâmica de contação de histórias envolvendo o público, reforçando a ancestralidade e a tradição cultural da comunidade. Para Maria Amélia, representante do grupo, o encontro é uma oportunidade de manter viva a história do jongo: "Nosso objetivo é mostrar que o jongo é mais do que dança; é resistência, memória e união. Trazer essas histórias para os alunos e educadores fortalece nossa cultura e nos conecta com nossas raízes", declarou.

A arteã Cláudia Maceió

falou sobre a importância de reconhecer e valorizar a história do povo negro em Pinheiral. "É uma história que tem marcas tristes, mas também pode ser bonita, quando lembrada e ressignificada", disse. Além disso, ela apresentou os turbantes que confecciona, permitindo que os participantes experimentassem e vivenciassem esse símbolo de resistência e identidade. Encerrando as atividades, a jornalista e radialista, Marilene Severiano, compartilhou sua trajetória de superação e empoderamento.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/CSN



Programação envolve estudantes e empregados da UPV

CSN promove trilhas, plantio e palestras no Dia da Árvore

Trilhas ecológicas, plantio de mudas nativas, visitas guiadas e palestras educativas para cerca de 300 alunos e mais de 20.000 colaboradores fazem parte da programação organizada pela CSN em celebração ao Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro. As atividades,

iniciadas no dia 10 e que seguem até 24 de setembro, reúnem estudantes da rede municipal de Volta Redonda e colaboradores da Usina Presidente Vargas (UPV), com o objetivo de fortalecer a conscientização sobre reflorestamento, biodiversidade e boas práticas ambientais.

Escolas municipais

No dia 12, alunos do 7º ano da Escola Municipal Helena Maria Estefani participaram de uma trilha na Floresta da Cicuta, que incluiu plantio de mudas nativas acompanhado do ICMBio. Em 15 de setem-

bro, estudantes da Escola Municipal Carlos Sarkis conhecerão a área de reflorestamento na Cicuta, participarão de atividades de sensibilização ambiental, realizarão plantio e concorrerão a brindes.

Atividades internas na UPV

A programação termina no dia 17 com uma palestra para cerca de 90 alunos da Escola Municipal Othon Reis, ministrada pelo ICMBio na ARIE Floresta da Cicuta. a CSN

também promove atividades internas voltadas a colaboradores e terceirizados da UPV. Nos dias 23 e 24, acontece uma ação sobre sustentabilidade e gestão de resíduos.

Secom/PMVR



Motoniveladora agora voltam a atender a população

Secretaria de Obras recupera mais dois veículos

A Secretaria Municipal de Obras de Volta Redonda recuperou mais dois veículos em desuso, ajudando a promover economia aos cofres públicos. Desta vez, o Departamento de Máquinas e Veículos concluiu o conserto de uma caminhão-pipa e uma motoniveladora, que agora voltam a atender a população – evitando, assim,

a necessidade de alugar ou comprar veículos similares, que demandariam, ainda, a realização de processo licitatório. Há poucos meses, o Departamento de Máquinas e Veículos da SMO já havia recuperado nada menos que 23 equipamentos. A lista incluía 11 caminhões, sendo dois deles do tipo munck.

Dependência química

A Prefeitura de Volta Redonda marca presença no XXVIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos do Alcool e Outras Drogas, que acontece até 13 de setembro no Rio Othon Palace Hotel, no Rio. Reconhecido como um dos maiores e mais tradicionais en-

contros científicos sobre dependências químicas e comportamentais no país, o congresso reúne especialistas, profissionais e entidades nacionais e internacionais para discutir rotas e desafios na prevenção, tratamento e recuperação de dependentes.

Em busca de soluções

A secretária de Assistência e Prevenção às Drogas, Neuza Jordão, representa o município no evento. “É um privilégio representar Volta Redonda neste congresso, que reúne os maiores especialistas no combate às dependências. A Semapred segue com seu compromisso de

fortalecer políticas públicas que apoiem a prevenção e a recuperação de pessoas afetadas, além de colaborar no desenvolvimento de soluções que possam beneficiar não apenas nossa cidade, mas também o Brasil como um todo”, ressaltou a secretária.

Modelo e filho de 14 anos são vítimas de tragédia em VR

Imóvel de Ana Cláudia Ribeiro ficou em chamas após suposto curto

Por Ana Luiza Rossi

Em apenas um dia, a vida de Ana Cláudia Ribeiro, modelo e influencer de Volta Redonda, virou completamente de cabeça para baixo. Isso porque seu apartamento, localizado no bairro Jardim Normândia, iniciou um suposto curto circuito no quarto de seu filho de 14 anos, que é autista de nível 3 de suporte. Ao Correio Sul Fluminense, ela contou os detalhes dos momentos de terror que viveu e em que perdeu quase tudo que tinha dentro do imóvel, entre móveis, eletrodomésticos e roupas.

Há pelo menos duas semanas, no dia 28 de agosto, a modelo estava descansando e só percebeu que algo estava de errado quando seu filho saiu do quarto, assustado e agitado. “O cheiro ainda estava fraco. Mas o fogo alastra muito rápido e tudo começou a queimar dentro do quarto dele. Fiquei desesperada porque, como ele é autista, preciso manter tudo trancado e eu não lembrava sequer onde deixei a chave”, explicou.

A primeira reação ao conseguir destrancar a porta do apartamento, foi tirar seu filho e também sair do imóvel. No entanto, ao perceber que o fogo estava tomando grandes proporções – já admitindo inclusive para si mesma de que perderia tudo – ela resolveu retornar para o apartamento na tentativa de recuperar os documentos.

‘Eu achei que ia morrer’

– Quando eu estava lá dentro, eu achei que ia morrer. Pra mim, só de ter salvo a vida do meu filho, sabe... não queria que o nosso fim fosse daquele jeito – contou, emocionada por lembrar os fatos.

O apartamento de Ana ficava no primeiro piso do prédio, que possui 4 andares e, com a intensidade do incêndio, o fogo



Montagem/CSF

Foi aberta uma Certidão de Ocorrência (CO) no Corpo de Bombeiros para apurar o ocorrido

“Não quero mais ser uma vítima. Escolho ser protagonista da minha vida e entender que eu sobrevivi, foi um livramento

Ana Cláudia Ribeiro

começou a estourar os vidros das janelas e subir para o andar superior. Na tentativa de evitar que o incêndio fosse para os outros apartamentos, a modelo e um vizinho entraram novamente no imóvel para apagar o fogo com um balde de água e areia. Quando o Corpo de Bombeiros chegou, o fogo já tinha sido contido e foi aberto uma Certidão de Ocorrência (CO) para apurar se de fato ocorreu o curto-circuito, já que as instalações do prédio eram antigas.

Comoção e ajuda

– Eu precisava recomeçar, só que não é fácil arrumar outro apartamento de um dia para o outro. Há várias questões que envolvem locar um imóvel, além de que eu saí do meu antigo apartamento somente com a roupa do corpo. Embora alguns itens não tenham sido queimados, com a intensidade do calor, tive que jogar fora também – explicou.

Com estas questões para resolver e ao mesmo tempo preocupada em aliviar familiares e amigos sobre o que aconteceu, Ana Cláudia resolveu publicar um vídeo nas redes sociais contando sobre o ocorrido. O que ela não esperava, é que o vídeo alcançasse moradores não só de Volta Redonda, como de toda região do Sul Fluminense dispostos a ajudá-la a recuperar os itens perdidos.

Em poucos dias, com ajuda de amigos, conseguiu organizar uma rifa solidária e vendeu R\$1.000,00 em bilhetes para sorteio de um ensaio fotográfico, retornou para um novo apar-

COMO AGIR EM CASOS DE INCÊNDIO

Em caso de incêndio em casas ou apartamentos residenciais, é necessário seguir algumas orientações oficiais dos Corpo de Bombeiros Militar.

Apenas tente apagar princípios de incêndio. O fogo pode se alastrar e obstruir a saída

Fogo pode ser apagado por resfriamento (água), abafamento (com cobertor ou pano úmido) ou isolamento (retirar o combustível do incêndio)

Caso não seja possível, abandone a edificação e ligue para o 193

Se possível, desligue a rede elétrica e feche o registro de instalação de gás

Evite a fumaça, a inalação é tóxica e pode causar acidentes mortais.

tamento e está recomeçando sua vida novamente, junto com seu filho. “Eu sou muito grata a todos que me ajudaram, eu não esperava. Sempre fiz o bem para as pessoas sem esperar nada em troca, mas acredito que isso retornou pra mim de alguma forma”, pontuou.

Tradicional ‘Rua de Compras’ terá edição na Água Limpa neste sábado

Arquivo/PMVR

O bairro Água Limpa, em Volta Redonda, vai receber no sábado (13) mais uma edição da “Rua de Compras” 2025. O evento, uma parceria entre a prefeitura, a Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril), o Sicomércio (Sindicato do Comércio Varejista) e a CDL-VR (Câmara de Dirigentes Lojistas), acontecerá das 9h às 18h, na Rua Rio Negro.

Parte da via será fechada ao trânsito para que os moradores de Volta Redonda e cidades vizinhas possam aproveitar as promoções do comércio local, além de desfrutar de opções de lazer, cultura, gastronomia e serviços.

O evento contará com brinquedos gratuitos, praça de alimentação com Food Trucks, Feira de Artesanato, exposição de motos e carros antigos, além de apresentação da Banda e do Coral Municipal.

“A ‘Rua de Compras’ já é tradição em Volta Redonda. Esse evento fomenta o comércio e tem papel fundamental no desenvolvimento econômico da nossa cidade”, destacou o assessor especial da prefeitura, Rogério Loureiro.

Mudanças no trânsito

De acordo com a Secretaria Municipal de Trans-



Evento será realizado das 9h às 18h, na Rua Rio Negro, com brinquedos e praça de alimentação

porte e Mobilidade Urbana (STMU), a Rua Rio Negro será interditada no trecho entre as ruas Angélica e Jasmims. Todo o local estará sinalizado e a Guarda Municipal (GMVR) estará presente

para auxiliar os motoristas.

No dia do evento, os ônibus farão o trajeto antigo, com retorno pela Av. Felipe dos Santos Gonçalves, Guarda Mor, Visconde do Rio Branco e Rua Jasmims.

Próximas edições

As próximas edições da “Rua de Compras” serão em outubro, na Avenida Amarel Peixoto, no Centro, e em novembro, na Vila Santa Cecília.

Alex Woloch

Festival está com pegada mais sustentável e patrocinará show na Amazônia



Confira como aproveitar bem o segundo fim de semana do The Town

Backstreet Boys, Mariah Carey e Katy Perry são as principais atrações da segunda parte do festival

Após uma estreia com shows impecáveis, em que a experiência geral do público alcançou a média de 8,9, nesta sexta-feira, às 12h, os portões da Cidade da Música reabrem para o público aproveitar intensamente a programação do segundo final de semana do The Town. Com um line-up que reúne headliners como Backstreet Boys – em show único no Brasil –, Mariah Carey e Katy Perry, o festival ainda recebe shows de Jason Derulo, CeeLo Green, Jota Quest, Ivete Sangalo, Jessie J, Natasha Bedingfield, Lionel Richie, Camila Cabello, J Balvin, IZA, entre diversos outros.

Para que os fãs aproveitem ao máximo a maratona de 14 horas diárias de experiência, a organização preparou um verdadeiro guia que vai facilitar e deixar mais confortável a experiência do público na Cidade da Música. Adquirir antecipadamente um dos meios de transporte para chegar ao festival, baixar o aplicativo do festival, baixar os meios de pagamento, estar por dentro das opções gastronômicas, baixar os ingressos no Quentro e o que pode levar para a Cidade da Música, todos os detalhes do que o fã precisa saber para ter a melhor experiência possível, desde a abertura dos portões, às 12h, até o encerramento, às 02h, estão neste guia.

Transporte

Repetindo a operação de sucesso de 2023, o The Town tem uma operação especial de metrô e trens metropolitanos funcionando 24 horas – um esquema em parceria com a ViaMobilidade, ViaQuatro, CPTM e Metrô que reforça o compromisso com o conforto e segurança para aproveitar cada segundo do festival. Durante os dias de festival, todas as linhas de Metrô e Trem possuem serviço 24 horas, inclusive na Estação Autódromo. A Linha 9-Esmeralda, operada pela ViaMobilidade, é a linha oficial para chegar ao The Town, oferecendo o



Público foi em peso no primeiro fim de semana e expectativa de repetir a dose no segundo



The Town tem outras atrações além dos shows, como brinquedos

melhor caminho para o público. O embarque funciona até às 00h em todas as linhas. A partir deste horário, é possível embarcar somente na estação Autódromo e desembarcar e fazer integração em qualquer outra estação.

O Trem Expresso The Town, em parceria com a ViaMobilidade, tem duas rotas exclusivas: da Estação Barueri, com parada apenas em Pinheiros, e da Estação

Pinheiros, com parada em Morumbi-Claro, ambas chegando até a estação mais próxima de Interlagos, Cidade Dutra – reinaugurada especialmente para atender os fãs que vão usar o trem expresso The Town – a 10 minutos a pé do festival. Os embarques acontecem a cada 30 minutos em Pinheiros e a cada 60 minutos em Barueri e Morumbi, com retorno entre 00h e 2h30. O bilhete cus-

ta R\$ 35 (ida e volta), disponível no site.

Já o Ônibus The Town Express terá embarques diretos, sem paradas, em cinco terminais da capital (Barra Funda, Vila Yara, Panamby e Penha), com desembarque próximo ao Portão A do Autódromo. A operação funciona das 10h às 20h na ida e a partir das 22h no retorno, com passagens a R\$ 40 (ida e volta) disponíveis no site oficial da TicketMaster.

Pela primeira vez, o The Town conta com o serviço oficial de ônibus Primeira Classe, um dos produtos de maior sucesso do Rock in Rio e sempre entre os mais buscados pelos fãs. Mais do que praticidade, o serviço oferece o benefício exclusivo de desembarque e embarque dentro da Cidade da Música – sendo o único que chega dentro do Autódromo de Interlagos. O The Town Primeira Classe, ônibus executivo oficial do The Town 2025, contará com saídas da capital paulista, outras cidades de São Paulo e de estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. A venda é realizada por meio do site da Ticketmaster Brasil com valores promocionais a partir de R\$ 220.

Aplicativo oficial

Neste ano, uma das novidades é a possibilidade de adquirir o serviço Fotopack e reservar antecipadamente os serviços de guarda-volumes (lockers) diretamente pelo aplicativo. Assim, o público garante um espaço seguro e prático para guardar mochilas, documentos, eletrônicos, brindes e compras feitas durante o evento, liberando as mãos para curtir os shows com tranquilidade. Pelo app também é possível agendar, por meio de geolocalização e dentro da Ci-

dade da Música, os brinquedos radicais do festival, como a roda-gigante, a montanha-russa, a tirolesa, o megadrop e o discovery, evitando filas e garantindo a diversão. No aplicativo também é possível verificar a capacidade em tempo real das filas dos banheiros e ver detalhes de todas as ativações de marca.

O festival ampliou as funcionalidades de seu aplicativo oficial e, agora, os fãs podem realizar a compra antecipada de bebidas diretamente pelo app, disponível para iOS e Android. Nesta fase de venda antecipada estarão disponíveis Eisenbahn, Coca-Cola, Água, Amstel Vibes e Red Bull, sem variação de preço em relação ao que será praticado durante o The Town. A retirada dos produtos, mediante disponibilidade, será feita da seguinte forma: assim que a pessoa comprar aparece um QR Code, que deverá ser apresentado; no caso de chope e água, ambos poderão ser retirados em bares, restaurantes e também com ambulantes, enquanto Coca-Cola, Red Bull e Amstel Vibes estarão disponíveis apenas em bares e restaurantes, sem opção de retirada com ambulantes. A compra antecipada segue aberta até as 10h da manhã de cada dia de evento. Após o encerramento de cada dia de festival, a pré-venda reabre às 6h da manhã seguinte.

Durante o festival, na primeira compra de bebida, o público recebe um copo retornável. Já nas compras seguintes, toda vez que o fã adotar a atitude sustentável de retornar com o copo para pegar uma nova bebida, ganha o desconto de R\$5,00 nas compras seguintes, válido para qualquer uma das marcas participantes.

Pagamentos

Nesta segunda edição, todas as transações de compra no festival podem ser realizadas com cartões de débito ou crédito, aceitos em qualquer ponto de venda, por meio dos terminais da Laranjinha do Itaú, inclusive pelos ambulantes que circulam pelo gramado. Para aqueles que preferirem levar dinheiro ou pagar por PIX, há a opção de carregar um cartão pré-pago em um dos Caixas Cashless distribuídos pelo The Town, mediante caução de R\$5,00, que será devolvido ao usuário quando o cartão for retornado ao final do dia.

Nos cartões de crédito ou débito, são aceitas as seguintes bandeiras: no crédito, Mastercard, Visa, Diners Club, American Express, Cabal, SoroCred e Banes Card; e, no débito, ELO, Mastercard Débito e Visa Electron.

Ingressos

Antes de chegar ao The Town, o público deve fazer a ativação ou transferência de ingressos para acessar a segunda edição do festival. A organização informa que o acesso à Cidade da Música será realizado exclusivamente por meio do aplicativo Quentro, disponível para Android e iOS. Para garantir uma experiência segura, prática e sustentável, todos os ingressos digitais deverão ser baixados e ativados diretamente no app. A organização recomenda que o público fique atento ao e-mail cadastrado na Ticketmaster, pois todas as instruções sobre ativação, acesso e transferência dos ingressos também foram enviadas por lá.

O que pode levar?

Aos que optarem por levar o próprio lanche, não é permitido o acesso com alimentos que representem intuito de comercialização ou que possam representar riscos à segurança. No entanto, é considerado um limite de até 05 (cinco) itens por pessoa, dando-se preferência a: alimentos industrializados devidamente lacrados (exemplos: biscoitos, torradas, barras de cereal etc.); frutas cortadas e acondicionadas em embalagem transparente e não rígida, do tipo "Zip Lock"; e sanduíches acondicionados em embalagem transparente e não rígida, do tipo "Zip Lock". Qualquer quantidade que exceder este limite poderá ser descartada na entrada do evento.

O acesso com garrafa plástica de até 500 ml, com tampa e contendo água, também está permitido. A organização informa que haverá, à disposição do público, bebedouros com água potável instalados na Cidade da Música. Serão cinco ilhas de hidratação, cada uma com dois containers e 28 pontos de água, somando 140 pontos em toda a Cidade da Música. Também será permitida a entrada no evento com garrafas plásticas de até 500ml contendo água.